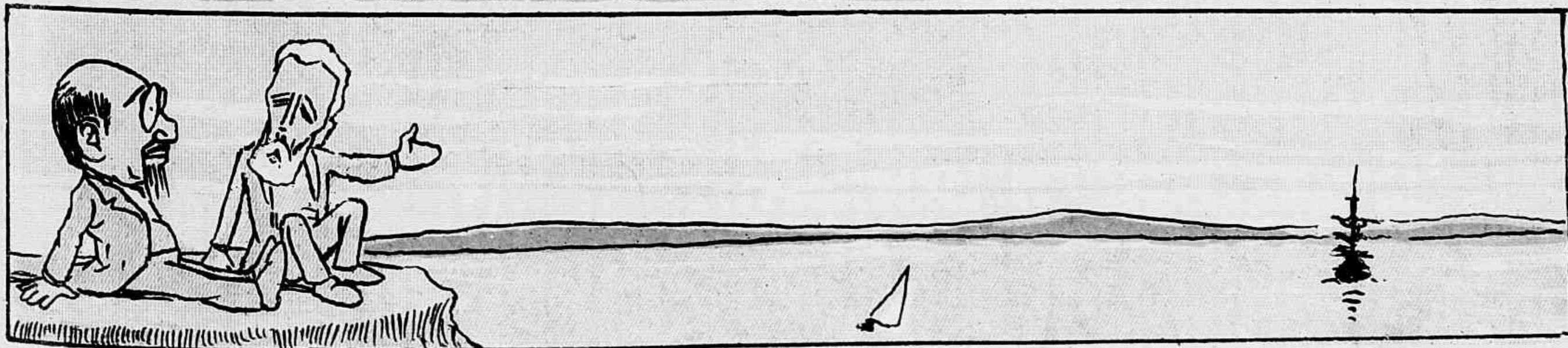
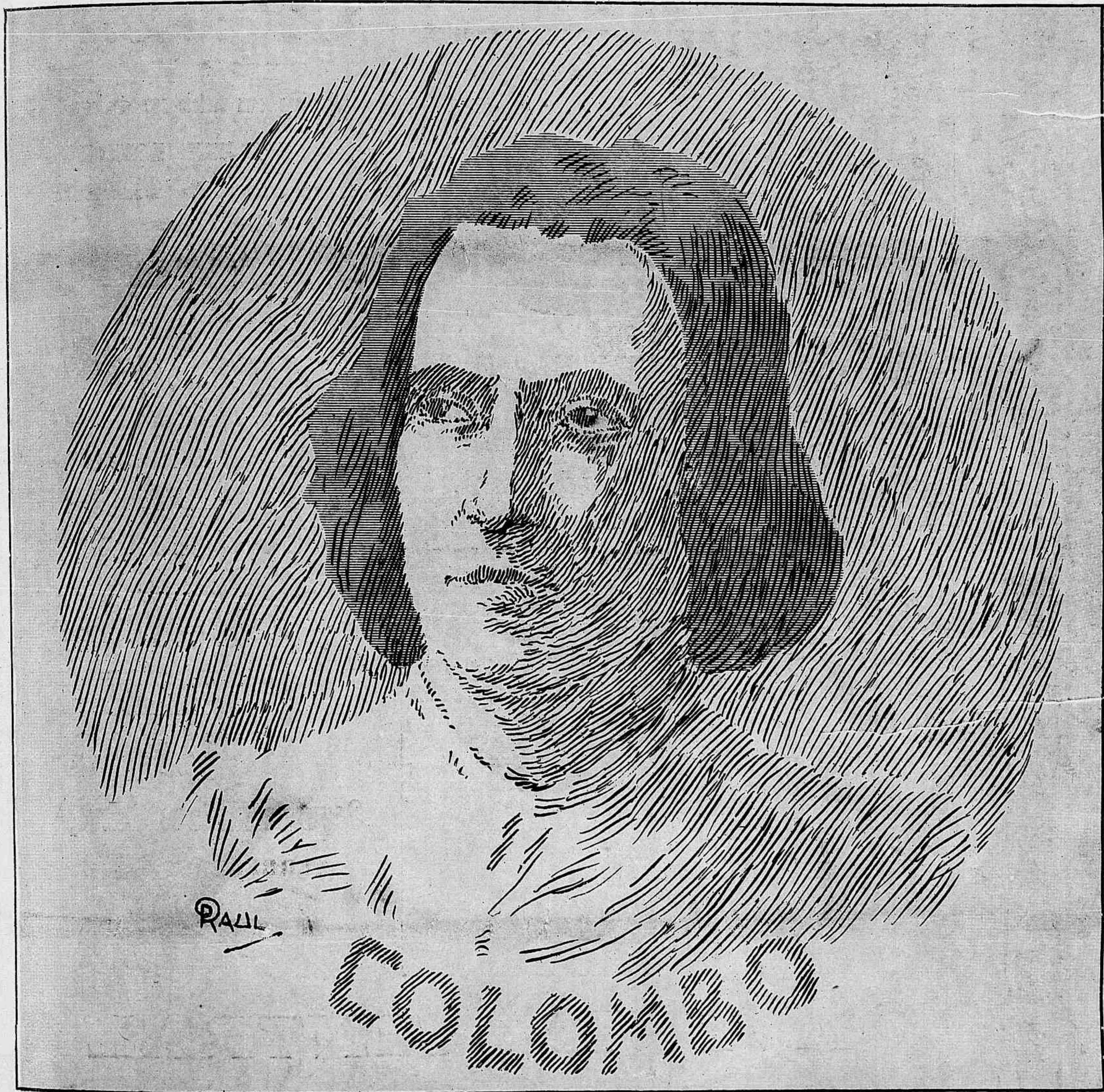


REVISTA DA SEMANA



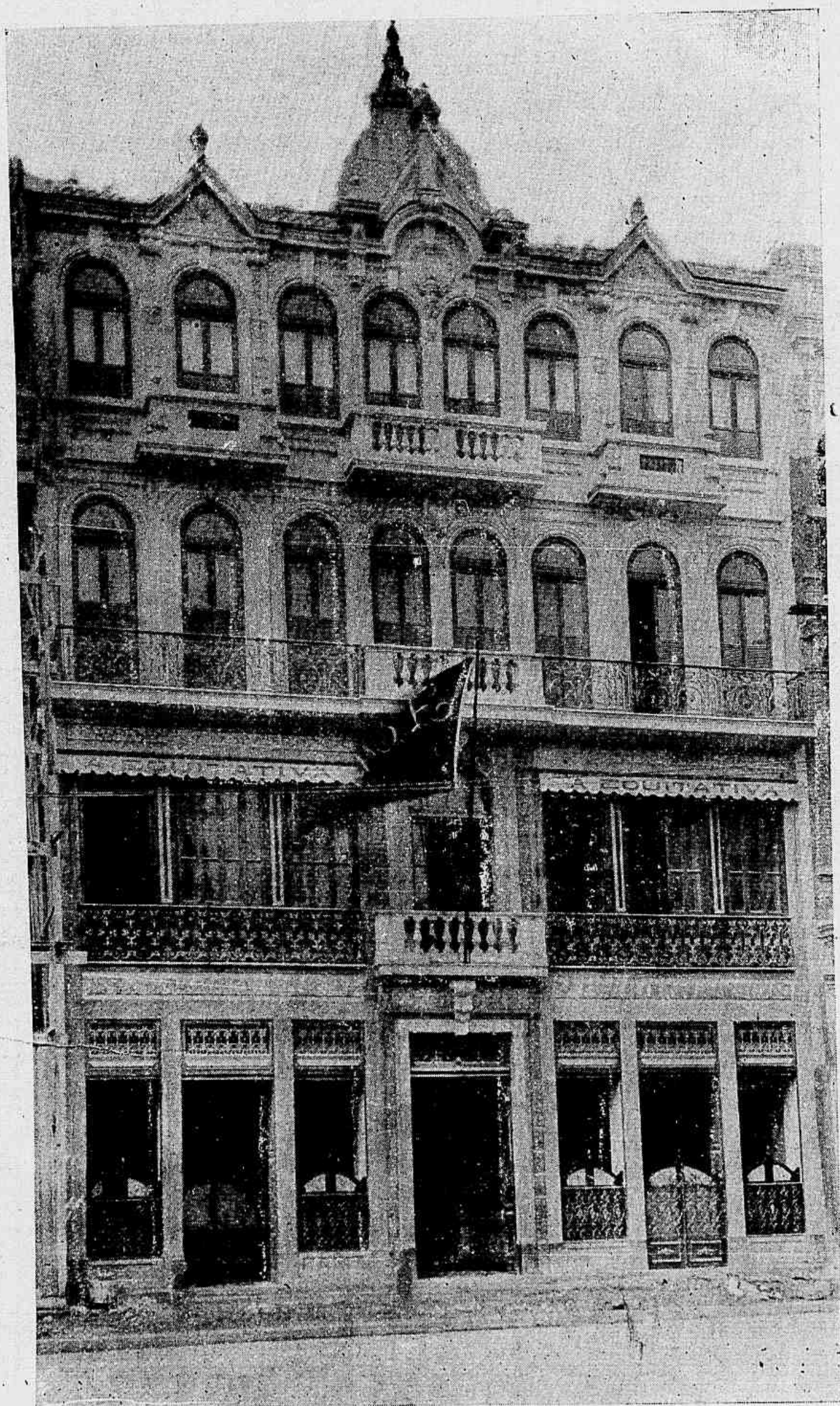
12 DE OUTUBRO

- Que inveja eu tenho do Colombo, chefe!
- ?
- Ao menos tinha navios...

O NOVO EDIFÍCIO DA A EQUITATIVA

~ NA ~

AVENIDA CENTRAL



Apólices com sorteio semestral em DINHEIRO

ÚLTIMA PALAVRA EM SEGURO DE VIDA

INVENÇÃO EXCLUSIVA

~ DA ~

A EQUITATIVA

~~~~~  
\*\*\*

Os sorteios têm lugar em 15 de abril e 15 de outubro de todos os anos.

.....

NEGÓCIOS REALIZADOS:

200.000:000\$000

Sinistros pagos: 3.000:000\$000

Fundos de garantia e reservas:

4.000:000\$000

PEDIR PROSPECTOS

→ ————— ←

### SOCIEDADE

~ DE ~

### Seguros Mutuos Sobre a Vida

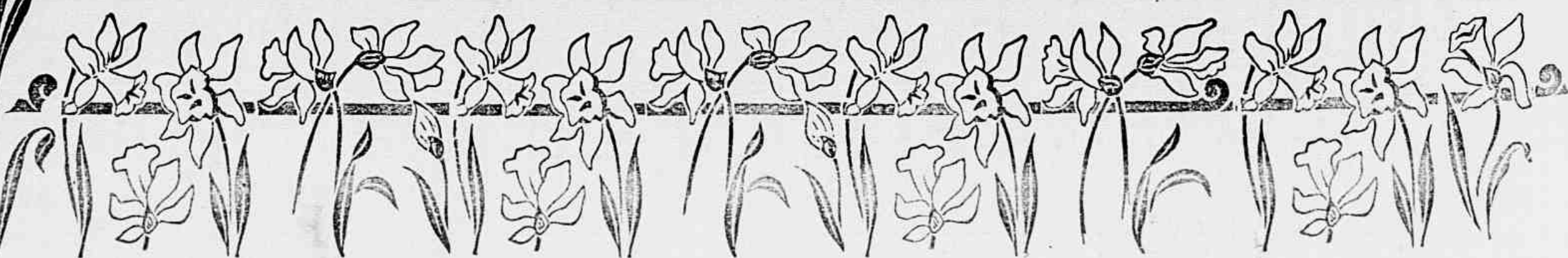
TERRESTRES e

MARÍTIMOS

## 43 AVENIDA CENTRAL 43

### RIO DE JANEIRO

Agências em todos os Estados da União e em Portugal



# REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 283

DOMINGO, 15 DE OUTUBRO

Numero : 300 réis

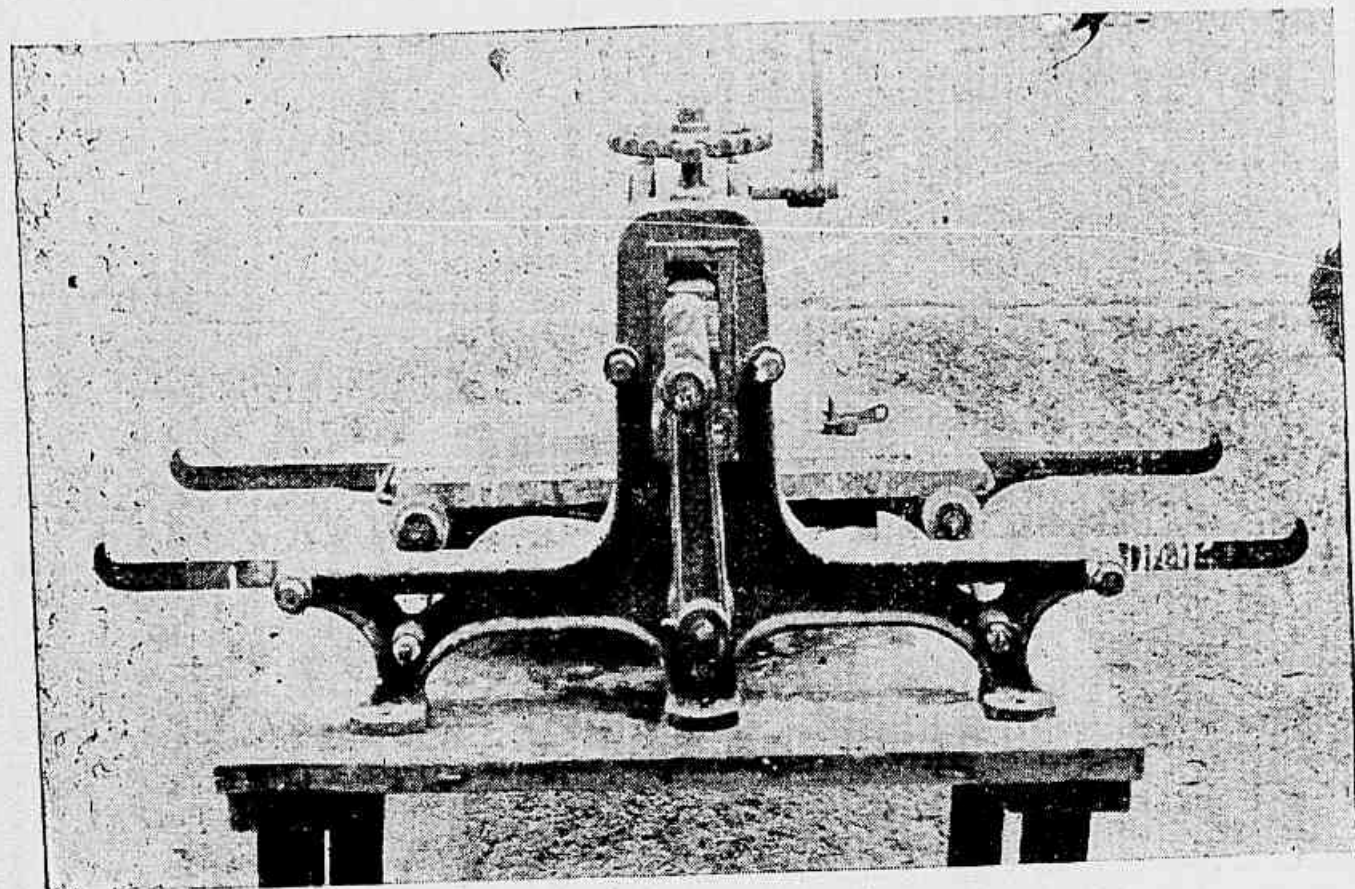


SEU "OZEBIO" do futuro

«Yoyô, eu sou fazendêro  
Da grande Mina Gerá  
E venho ao Rio de Janêro  
Negocios graves tratá».

«Ora aqui está  
Ora aqui está...  
Hei-de sê chefe primêro  
Na Capitã Federá!»

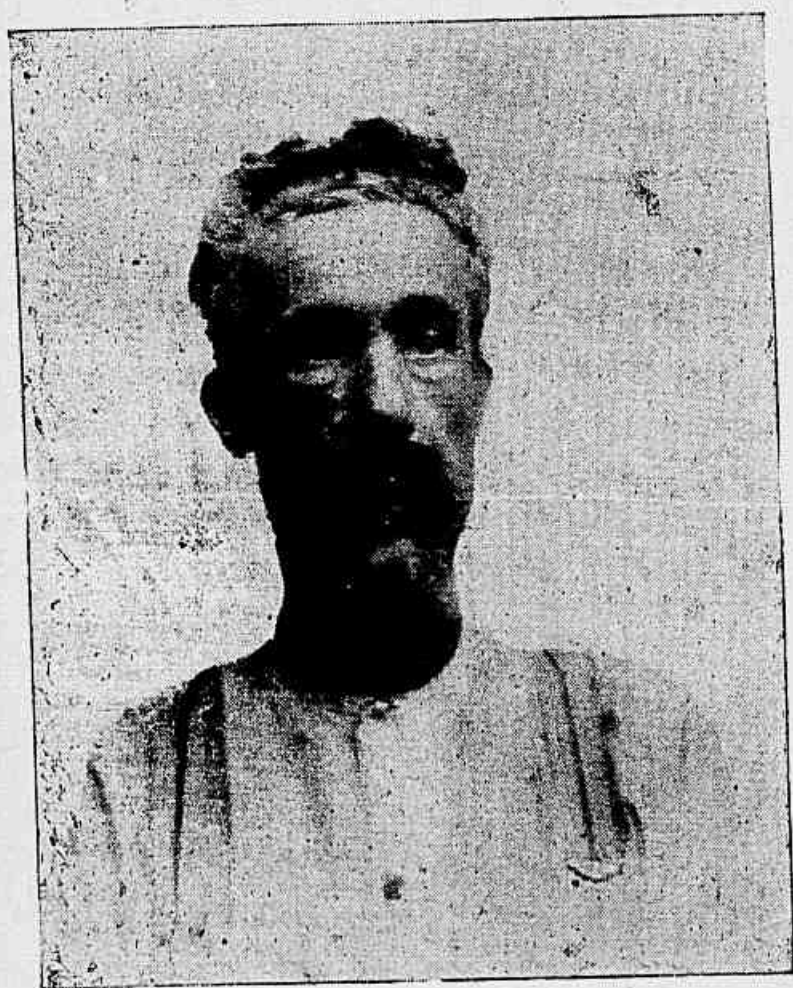
## ESTAMPILHAS FALSAS



Prensa lithographica

O *Jornal do Brasil* de 1 do corrente, em minuciosa noticia dá conhecimento ao publico da descoberta de uma fabrica de estampilhas falsas.

Em o nosso numero de hoje publicamos os retratos dos accusados pela policia, como implicados naquella criminosa transacção e dos apetrechos proprios para o referido fabrico, que foram apprehendidos.



José Lopez Rodriguez

## POR AQUI E POR ALLI

Um notavel clinico inglez escreveu ultimamente uma serie de artigos em uma das mais conhecidas revistas medicas de Londres a respeito da conveniencia que havia para o estudo de certas molestias até agora sem tratamento therapeutico, conhecido de verificações especiaes sobre corpos vivos, organismos cujas funcções vitais fossem perfeitas.

O fim especial deste clinico era pois realizar em corpos humanos as experiencias que necessitassem para a prova de seus tratamentos.

Como, porém, executar semelhante desideratum?

Duas unicas foram assoluções achadas: ou os individuos se prestavam de boa vontade a semelhante prova ou então, e ahí está a idéa do medico, a justiça londrina entregava os criminosos condemnados á morte ás academias de medicina

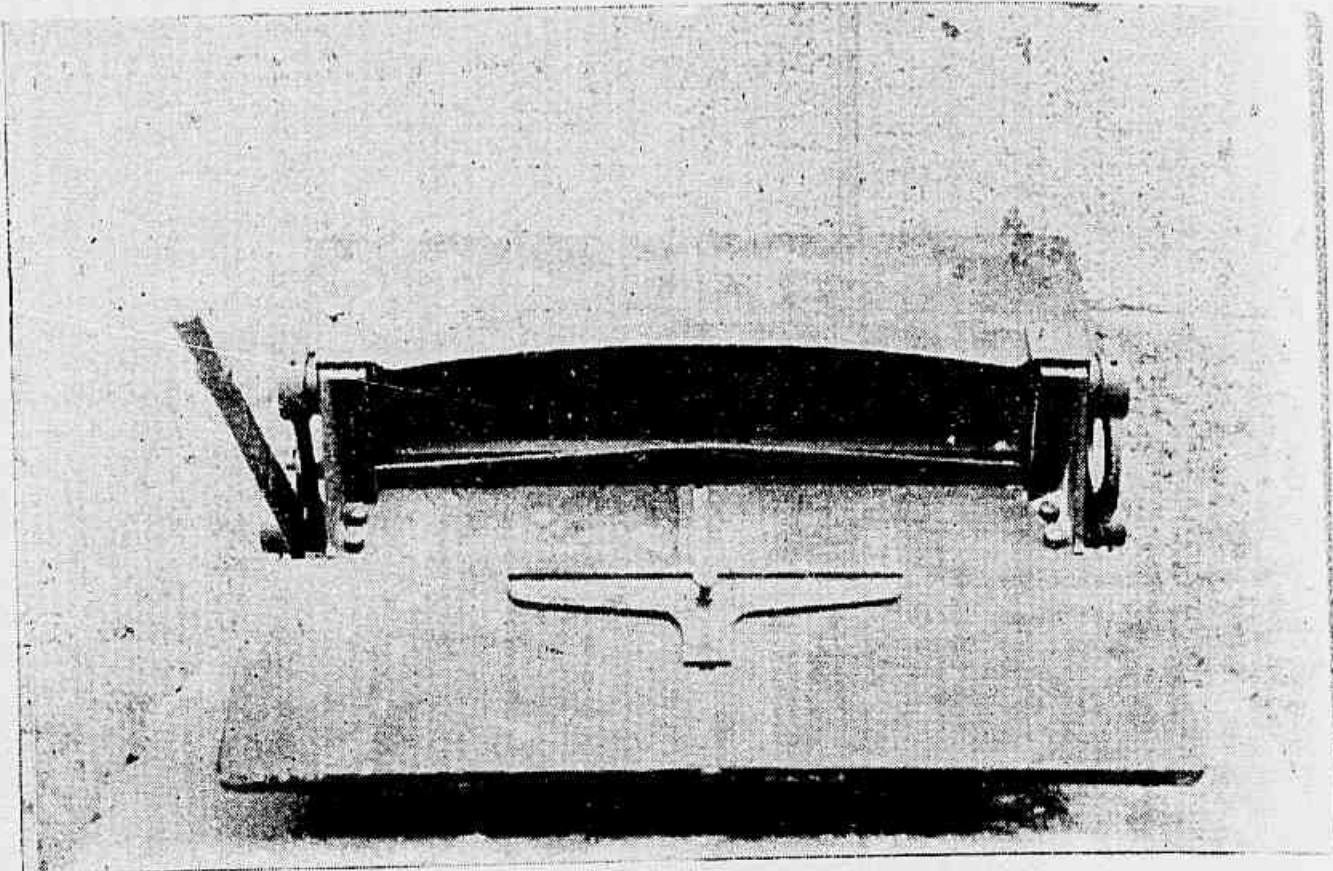
para que estas offerecessem aos condemnados a alternativa de optar ou pela escolha da forca ou pela das experiencias medicas que versariam principalmente sobre o tratamento da tuberculose e do cancro.

Os condemnados que preferissem a forca á estas experiencias seriam calçados e os que se prestassem a essas experiencias, uma vez feitas, e o individuo escapasse ao morbus que lhe fosse inoculado, não seria mais sujeito a ellas e alcançaria o perdão ou a condemnação da pena de morte.

A principio a idéa não parece humanitaria, mas não haverá certamente quem não opte pelas experiencias, porque mesmo succumbindo ás dores e torturas quer do cancro quer da tuberculose existe para elles a esperanza de uma salvação.

O que é certo, porém, é que esta idéa não deixa de ser racional, pois, uma vez que um individuo está pelas leis humanas destinado a ser morto é justo e mesmo natural que ao menos de tão iniqua pena resulte para a humanidade um beneficio real.

Não pretendo aqui discutir as vantagens ou desvantagens da pena capital, mas o que é certo é que o clinico inglez teve uma iniciativa genial, porquanto dest'arte offerece aos infelizes a quem a sociedade em nome da justiça ou a justiça em nome da sociedade, como melhor entenderem, condemnou á unica pena que não está de accordo com os principios



Machina de cortar

basicos em cujo nome operam os seus agentes.

O melhor, porém, seria que semelhante



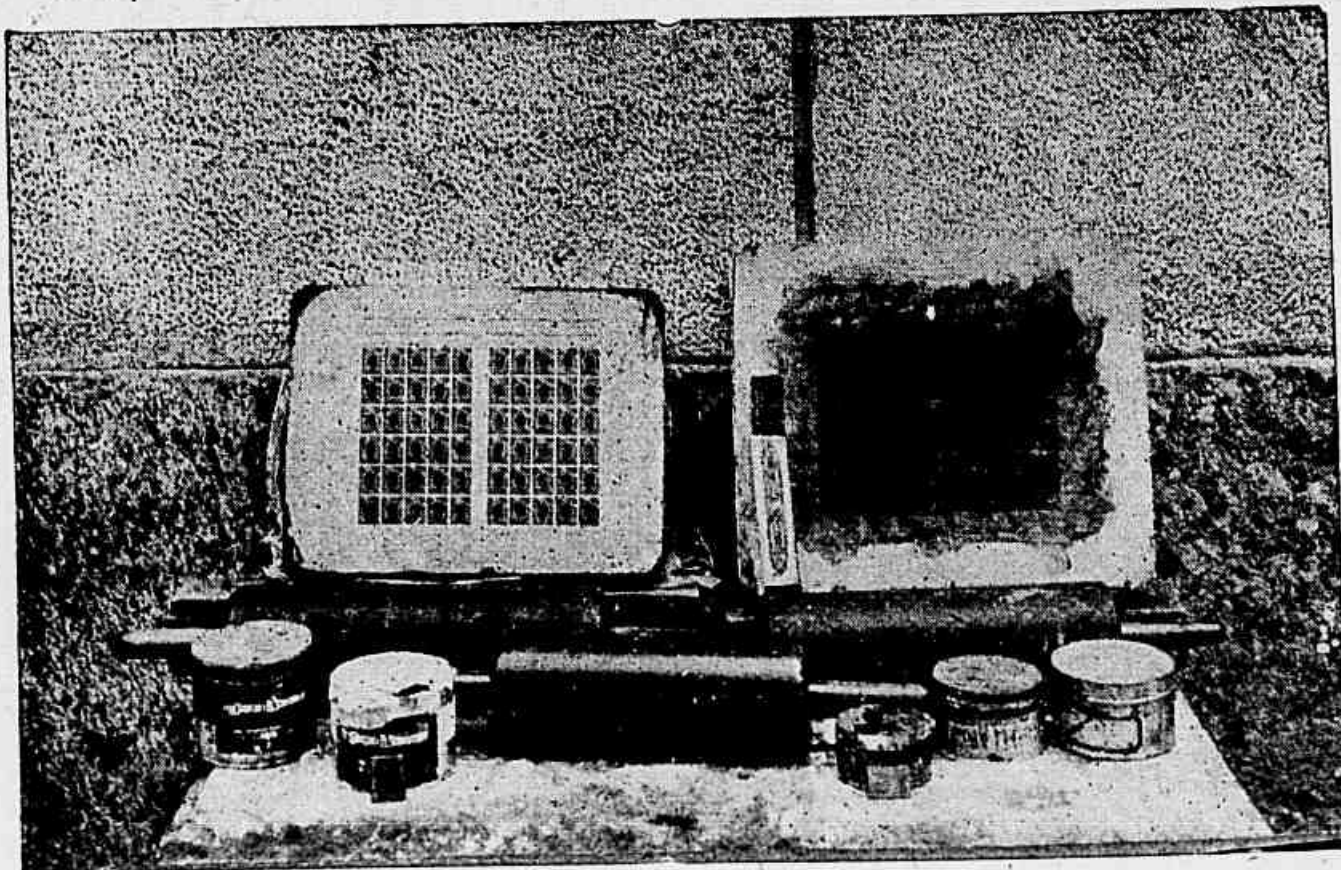
Antonio Ferrão Castello Branco

pena fosse abolida dos codigos que ainda a permittem.

Isto seria mais justo e mais de accordo com o progresso dos povos e com a idéa da equidade.

Rio, 4 - 10 - 905.

F. M. Jor.



Pedras lithographicas onde estão gravadas as estampilhas, rolos e outros apetrechos

## A SEMANA

OCCASIOES ha que maldigo de Colombo, Cabral e todo esse pugillo de homens que andaram devastando terras ignotas, lançando-as á corrente da civilização, tirando a gente da doce commodidade da tanga, na vida simples e boa das florestas, sem conhecer etiquetas de casa, obrigações de fazer chronicas, e o que invejo ainda na

bugrada solta pela mattaria, sem o sup-  
picio dos callos em dia de noroeste.

Aquillo é que era viver!

Quando muito, de quando em quando,  
ao envez destes banquetes de cardapio  
em lingua da estranja, saboreava se, num  
agape modesto, ao som de maracás — a  
orchestra daquelles tempos — um inimigo  
bem moqueado ao brazido do *poyá* enor-  
mas; depois, até que os inubios acordassem  
aos ecos dos quebrados para as lutas  
guerreiras, punha-se um homem de papo  
para o ar a remoer um chylo delicioso.

A civilização é detestavel. Que melhor  
do que a existencia despreoccupada, sem  
complicadas necessidades, sem os abor-  
recimentos mil que para estas plagas  
trouxeram os descobridores.

Ficassem por lá com sua civilização  
e toda a boniteza della, que eu muito  
mais gostaria de estar a esta hora de  
tacape empunhado, ou de arco e flecha,  
bruto, a ter de rabiscar tiras e mais tiras  
para ganhar o tal réles pão de cada dia.

Algum dia lembrar-me-ia lá de in-  
commodar os outros no Velho Mundo?  
Nem delles cogitaria.

E ha quatro seculos e coisas que Co-  
lombo passou mares para descobrir o  
novo continente.

Esse feito commemorou-se na se-  
mana finda, a 12 do corrente, quando em  
1492 avistara o genovez as ilhas Guana-  
hani, apparecendo aos selvagens como  
um ente sobrenatural, causando-lhes ad-  
miração!

Como todos os que se apaixonam por  
uma idéa e a vê vencedora por fim,  
Colombo soffreu a ingratição dos con-  
temporaneos, — se não foi praga das  
propias gentes que ao depois amargaram  
a existencia sob o jugo, dos Pizarro,  
Cortez, Almagro e outros que taes.

E na semana não occorreram factos  
dignos de especial referencia, a não serem  
as manifestações de sympathia pelos hos-  
pedes portuguezes que perlustram as  
plagas brasileiras.

Fôra disso, dias sombrios, que mal  
humoram e entristecem a alma... dias que  
despertam melancholias e indispõem e  
espírito, que só se alegra e se expande  
à luz quente do sol brilhante a derramar  
no espaço ouro deluido...

Arthur Aguiar.

## THEATROS

ESTREIANDO no Lyrico a companhia  
lyrico-italiana, sob a direcção de Mil-  
loni, cuja vinda a esta capital, ha muito,  
a reclame annunciava, cantou a bella pro-  
ducção de Belline, — *La Sonambula*.

A encantadora opera que tem colhido  
larga mèsse de triumphos nas platéas  
mais exigentes do mundo, em nosso thea-  
tro conquistou uma acceitação unica que  
lhe vale em boas interpretações os mais  
enthusiasticos applausos.

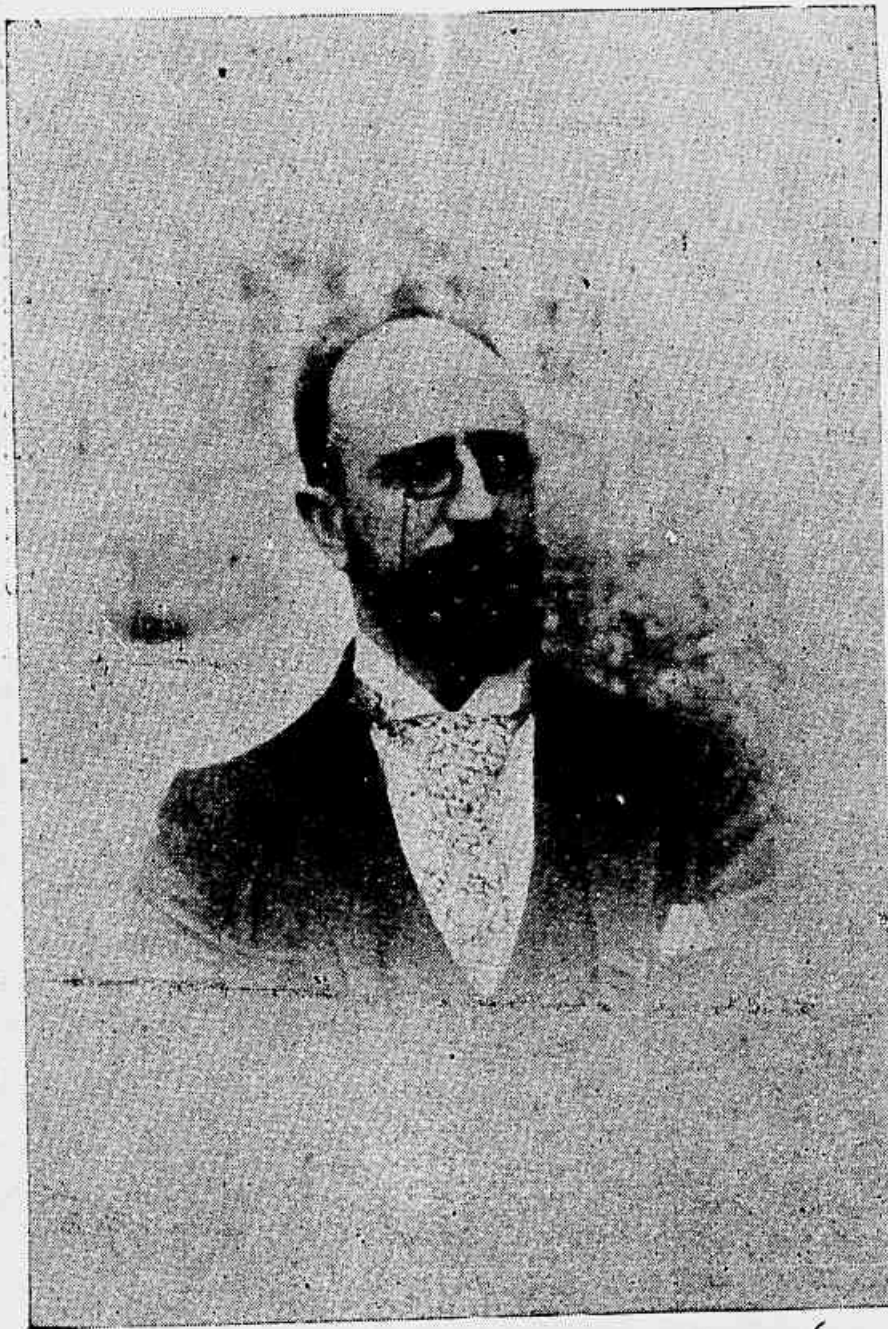
Figurando em quasi todos os reper-  
torios das companhias que aqui se têm  
exibido, ella, repetidas vezes, ha mere-  
cido do nosso publico a demonstração  
de apreço com que se distinguem os bons  
trabalhos. Desta feita, porém, o elenco  
da companhia a que vimos de nos referir,  
não logrou corresponder á expectativa  
da platéa que não foi exigente, conheci-  
das as condições daquella *première*. Essa  
companhia que na temporada passada  
aqui obteve grandes victorias, interpre-  
tando com uma admiravel correcção as

mais difficeis operas, impunha a crença  
geral de que em sua volta, as represen-  
tações fossem a sequencia daquelles  
triumphos. Isso, porem, não aconteceu, e  
se justifica perfeitamente pela situação  
critica em que se encontram as empresas  
theatraes, tão mal correspondidos são  
os seus esforços pelo publico. Não é  
possivel apresentar-se um elenco e or-  
chestra superiores, notavelmente conheci-  
dos, com os poucos elementos de que  
dispõem, não acceitando os frequenta-  
dores as condições estipuladas, pela força  
de circumstancias.

Se o publico não se conforma com  
razoaveis exigencias, como quer ouvir  
notabilidades?

Não é possivel.

A empresa Mesquita, cujos esforços  
em bem corresponder a confiança do pu-



Joaquim da Costa Ortigão Sampaio —

E' este cavalheiro o actual official-mór do  
Gabinete Portuguez de Leitura. Passando  
hoje o seu anniversario natalicio, a *Revista  
da Semana* publica o seu retrato e apro-  
veita o ensejo de agradecer-lhe as gentile-  
zas com que sempre a tem distinguido.

blico são notoriamente conhecidos, ainda  
na semana transacta montou e fez repre-  
sentar a opera comica *A Boneca*, que a  
platéa carioca aprecia como um dos mais  
bellos trabalhos no genero.

O Apollo teve a casa cheia n'aquella  
*première* e, a seguir, outros successos que  
prenunciam para companhia uma tempo-  
rada de primeira ordem.

Realmente, não ha negar, que aquella  
empresa possuindo em seu elenco artistas  
de real merito, não tem presentemente  
quem com ella possa competir. O publico  
sempre exigente, lhe tem dispensado os  
mais enthusasticos applausos.

A *Boneca* é peça muito conhecida,  
como já dissemos, para que nos percamos  
em apreciações superfluas.

E' bastante dizermos que a sua inter-  
pretação foi admiravel, imprimindo os  
artistas o maior brilho aos seus papeis.

A orchestra dirigida pelo maestro  
Assis Pacheco executou com a maior cor-

recção, a encantadora pagina de musica  
de Audran.

Em despedida a Companhia José Ri-  
cardo, deu-nos a *Flor do Tojo*, que aqui  
teve um triumpho excepcional.

No Recreio representa-se o celebre  
drama em 4 actos, de Etchegaray, *Man-  
cha que limpa*, e tem em ensaios a peça  
phantastica *Vampiro—o demonio de meia-  
noite*.

Marcionillo.

## As manobras em Santa Cruz

TERMINARAM a 7 do corrente as mano-  
bras em boa hora reencetadas com os  
corpos do exercito nacional.

O que de importante representa esse  
facto só não comprehendem os que en-  
tendem dever o Brasil segregar-se do  
concerto geral das nações, recolhendo á  
apathia sinica dos paizes decrepitos e  
que mal barateam a sua independencia.

*Si vis pacem para bellum*, é aphorismo  
latino que, em nossos dias, mais do que  
nunca, reflecte á inteira verdade que con-  
tém; visto como, actualmente, as nações  
só se fazem respeitar pelo poder militar  
ou pelas convenções neutralisadoras.

Ou são as nações a Inglaterra, Al-  
lemanha, França, Estados-Unidos, Italia,  
poderosas, pesando na balança da poli-  
tica universal, ou são a Suissa, a Belgica,  
a Hollanda, neutraes, mas tambem nota-  
veis pelo que valem, pelo progresso ex-  
traordinario em todos os ramos do sa-  
ber.

E fôra disso é preciso que os povos  
novos, incipientes, desde cedo aprendam  
a arte de defender o territorio—como os  
Boers, em uma luta titanica pela con-  
servação do regimen patrio, como o  
abyssinio, que se impõe numa guerra es-  
pantosa e que assombra e faz recuar a  
cupidez européa; como o Japão, que  
causa pasmo ao mundo, enfrentando a  
mais temida das potencias europeas.

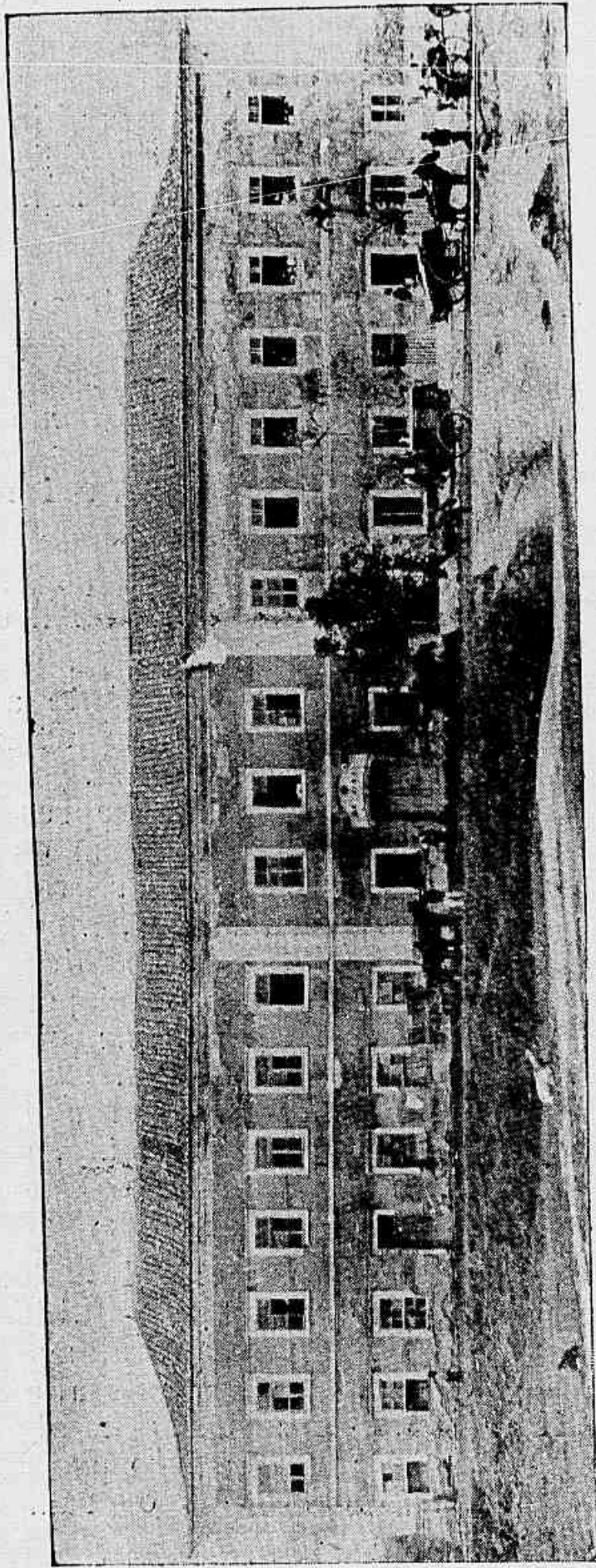
A nação desaparelhada militar  
ou scientíficamente, commercial e indus-  
trialmente é uma facil presa dos appe-  
tites immoderados do imperialismo in-  
vasor.

E é por isso que applaudimos a ini-  
ciativa de recomençar essa util e necessaria  
instrucção do soldado brasileiro, para  
que, embora valente, arrojado, o mais  
resistente soldado — se habitue á vida  
de campanha e adquira os conhecimentos  
que na lascidão da existencia dos quar-  
teis, na inactividade das guardas não póde  
aprender.

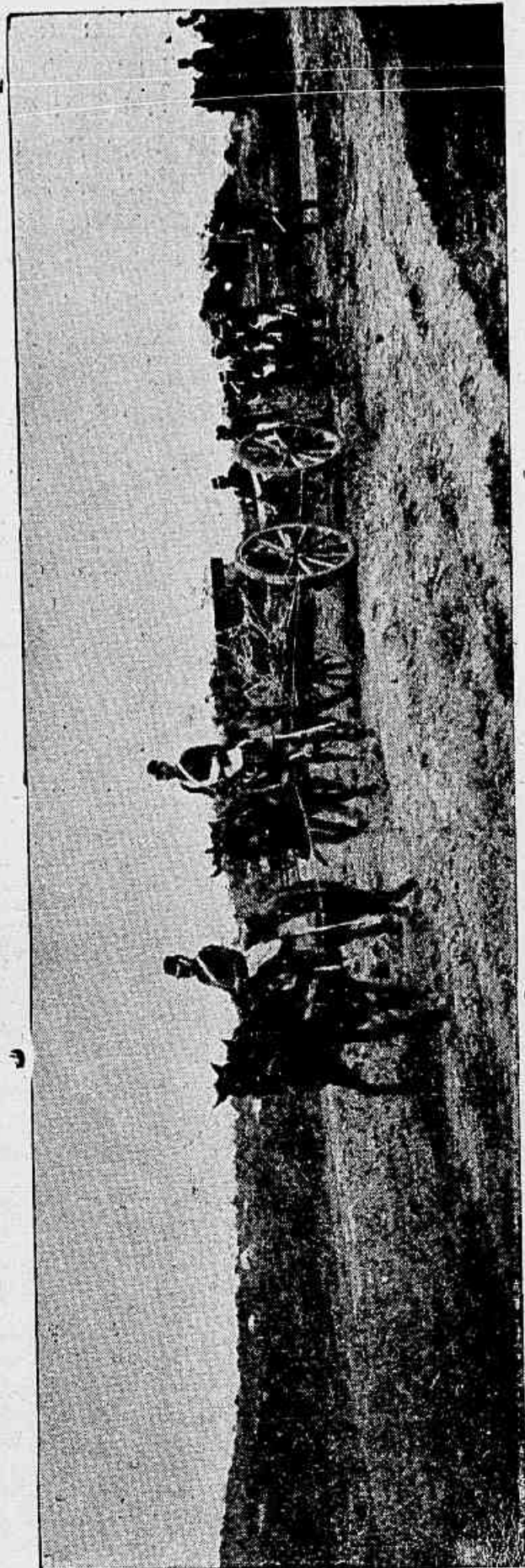
As manobras ora encetadas sob a  
direcção do sr. general Hermes da Fon-  
seca, na opinião dos entendidos tiveram  
exito completo.

Todos gabam a rara competencia do  
commandante em chefe das tropas que  
em longa serie de evoluções, exercicios  
e operações de guerra revelou-se forte,  
disciplinador, bem como o estado-maior,  
commandantes de brigadas e de bata-  
lhões, officiaes subalternos, inferiores e  
praças, os quaes demonstraram que o  
soldado brasileiro para que seja o me-  
lhor, o mais disciplinado, o mais mi-  
litar — como incontestavelmente é o  
mais valente — só lhe falta a continuação  
periodica da frequencia á grande escola  
de guerra, que é a manobra.

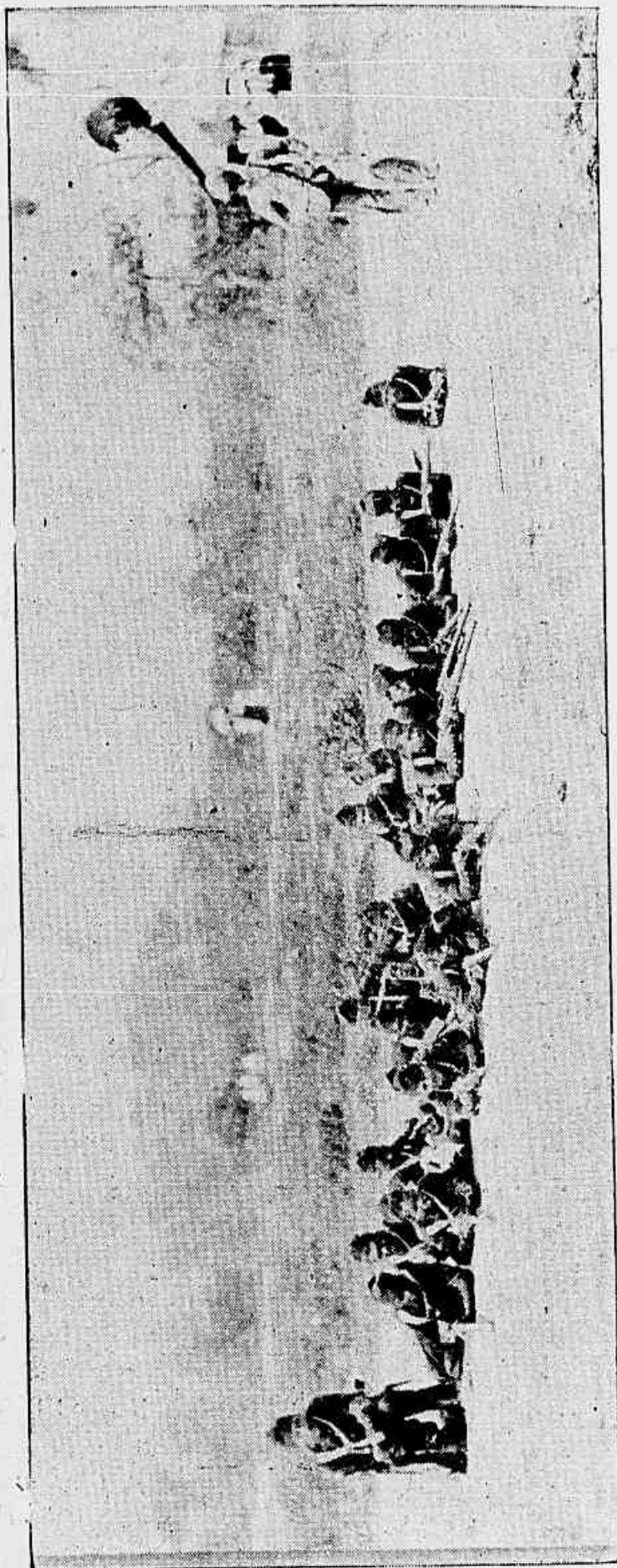
# AS MANOBRAS EM SANTA CRUZ NO DIA 7 DO CORRENTE



Deposito de munições bellicas, no antigo palacio



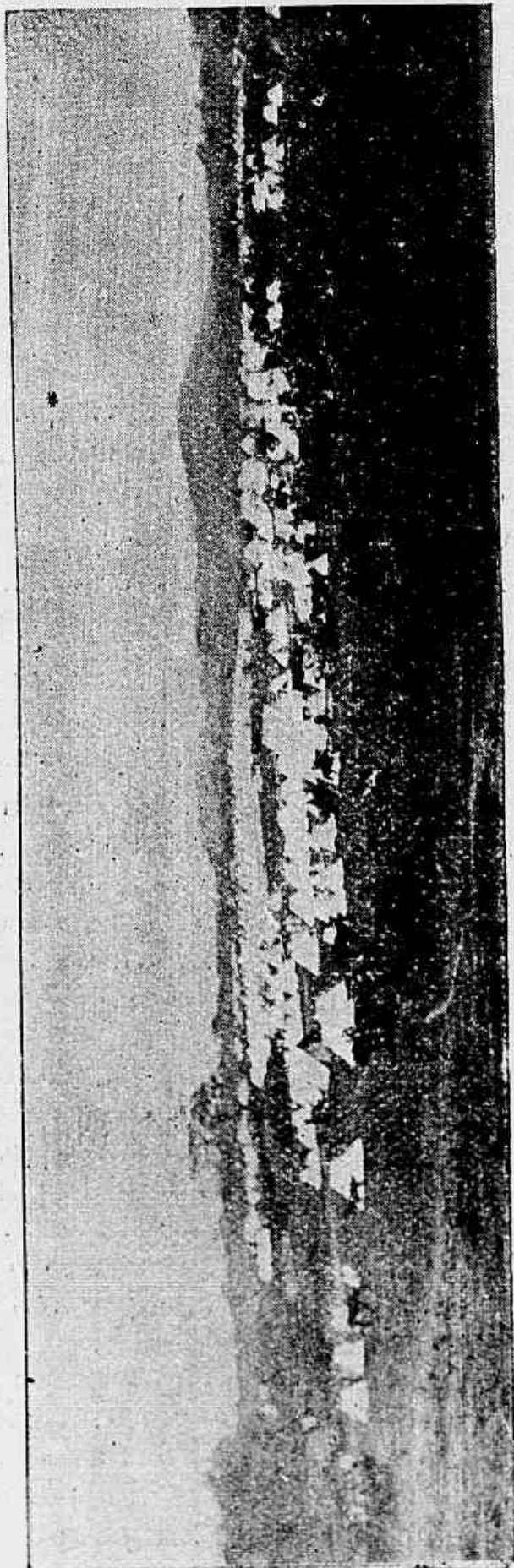
Uma viatura do 5º regimento em marcha, para o acampamento



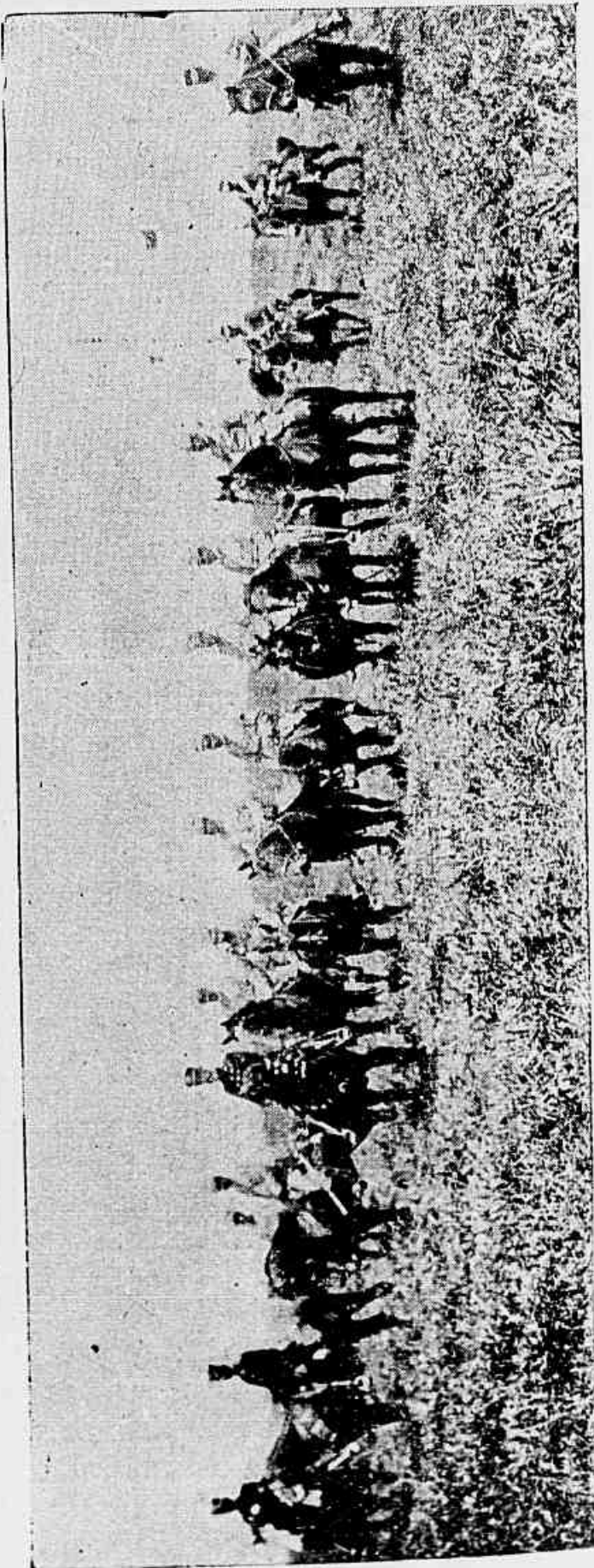
Uma linha de atiradores do 22º, de emboscada



Um canhão do 5º, parte da guarnição



Acampamento do 2º de artilheria



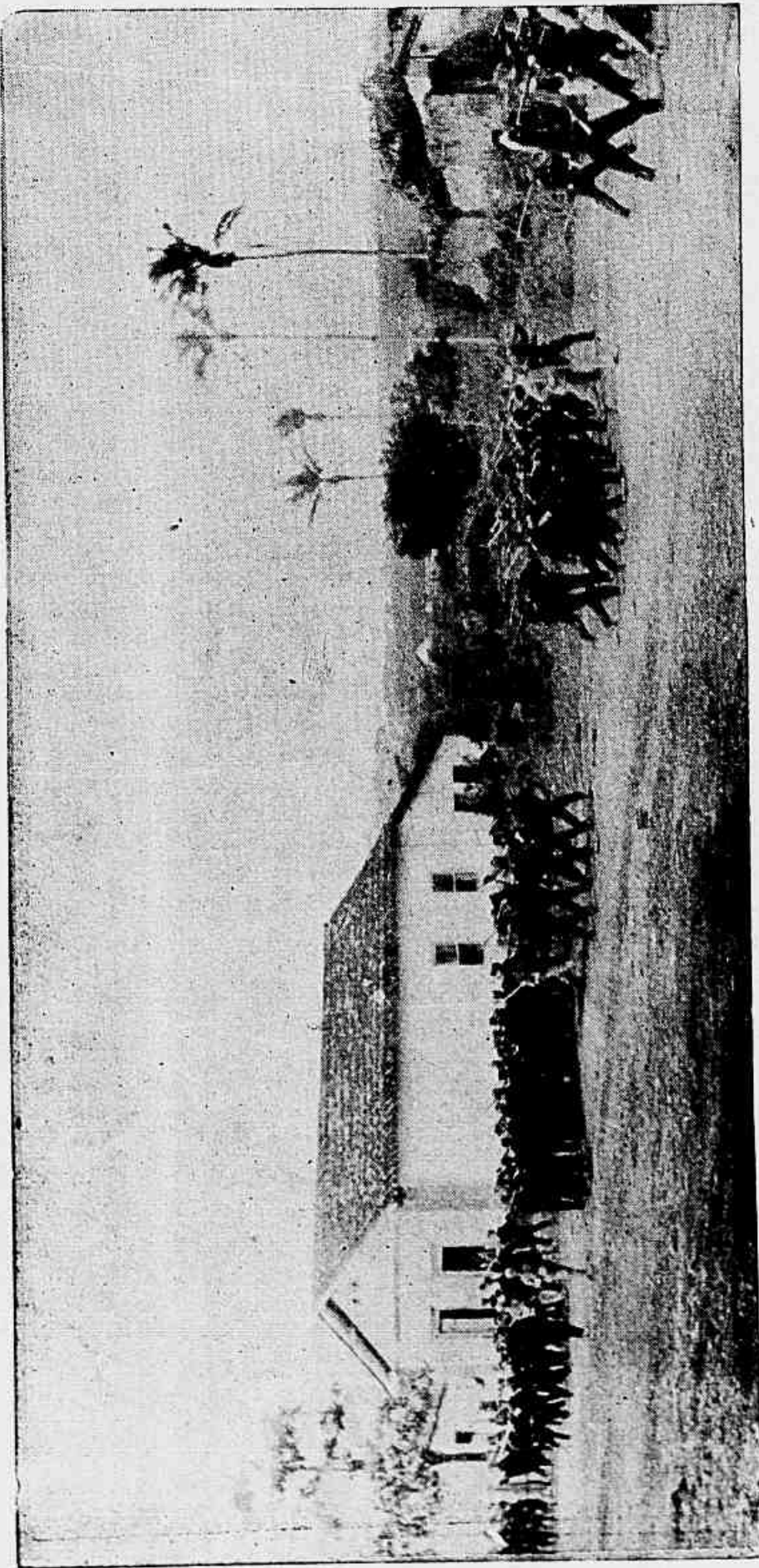
O general Modestino em caminho para campo das manobras



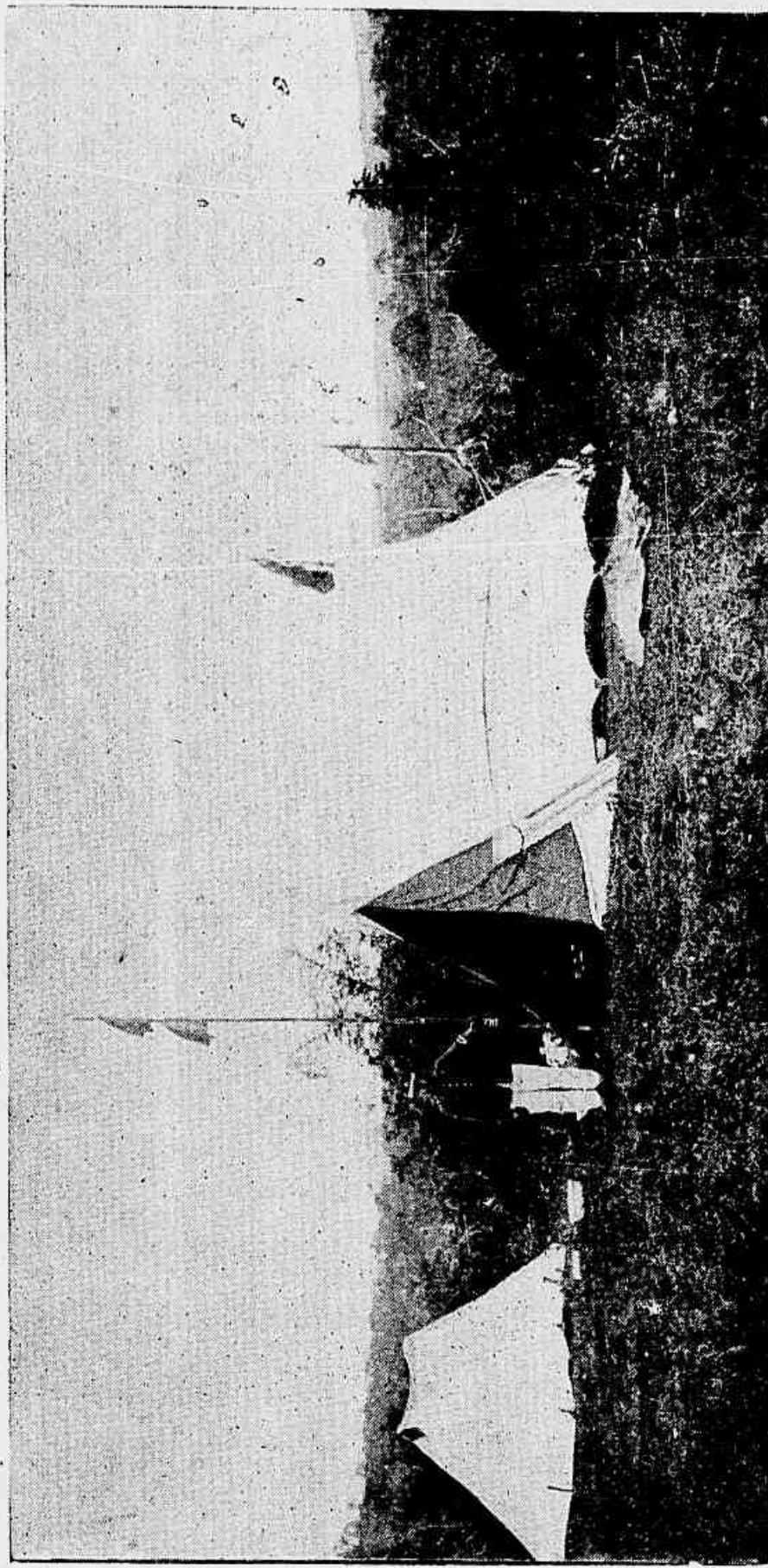
Acampamento do 1º regimento de cavallaria



O marechal Argollo e o general Hermes e seus estados-maiores



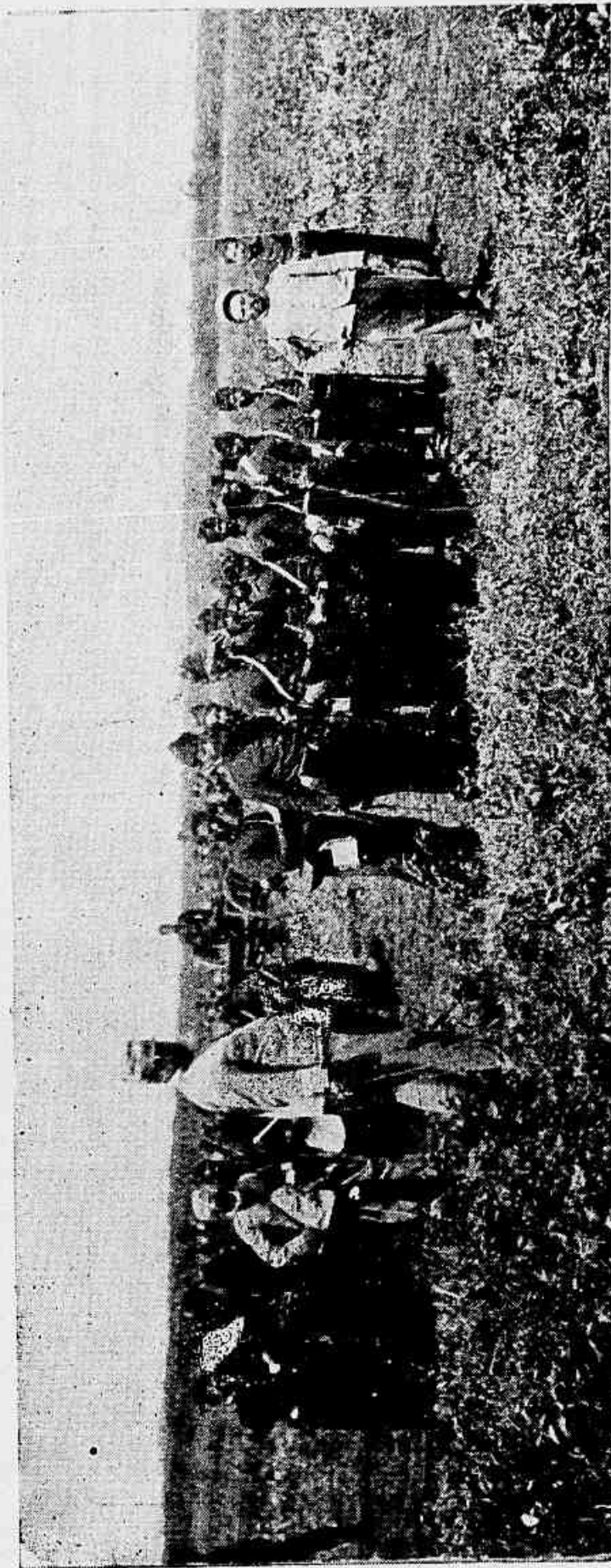
Os alumnos da Escola do Realengo em accelerado



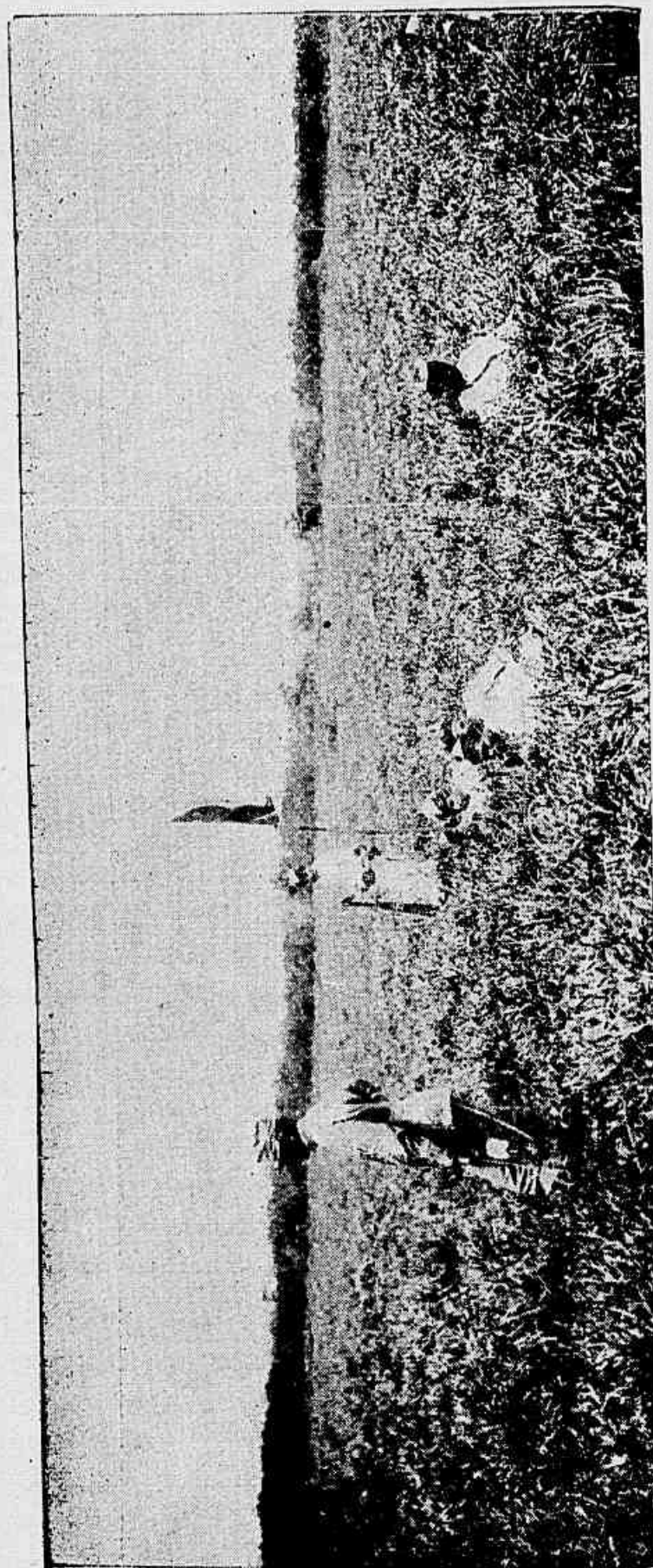
Barraca do general Caetano de Faria



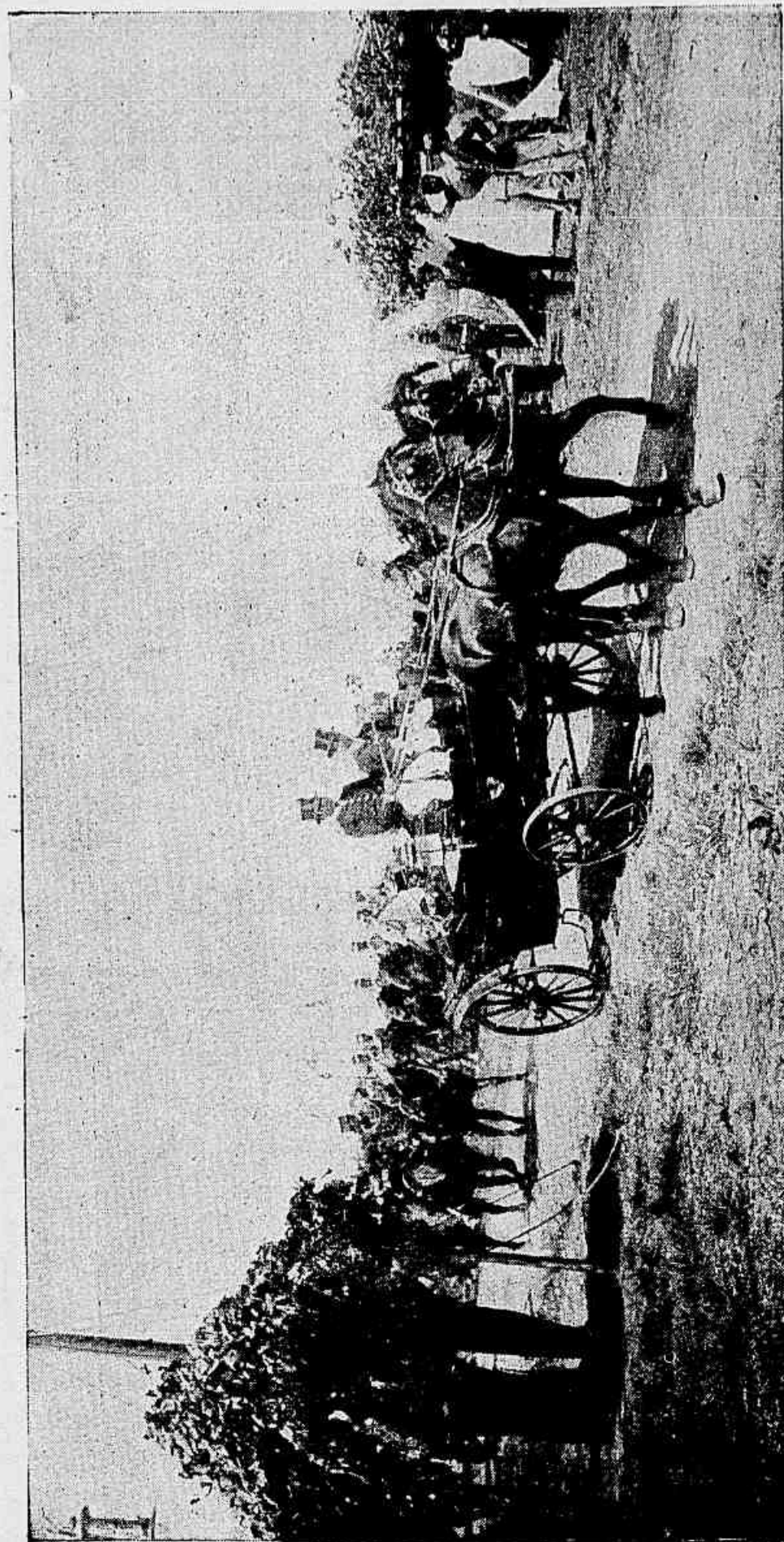
O 9º regimento de cavallaria em demanda do Campo de S. José



O 23º batalhão de infantaria no combate simulado



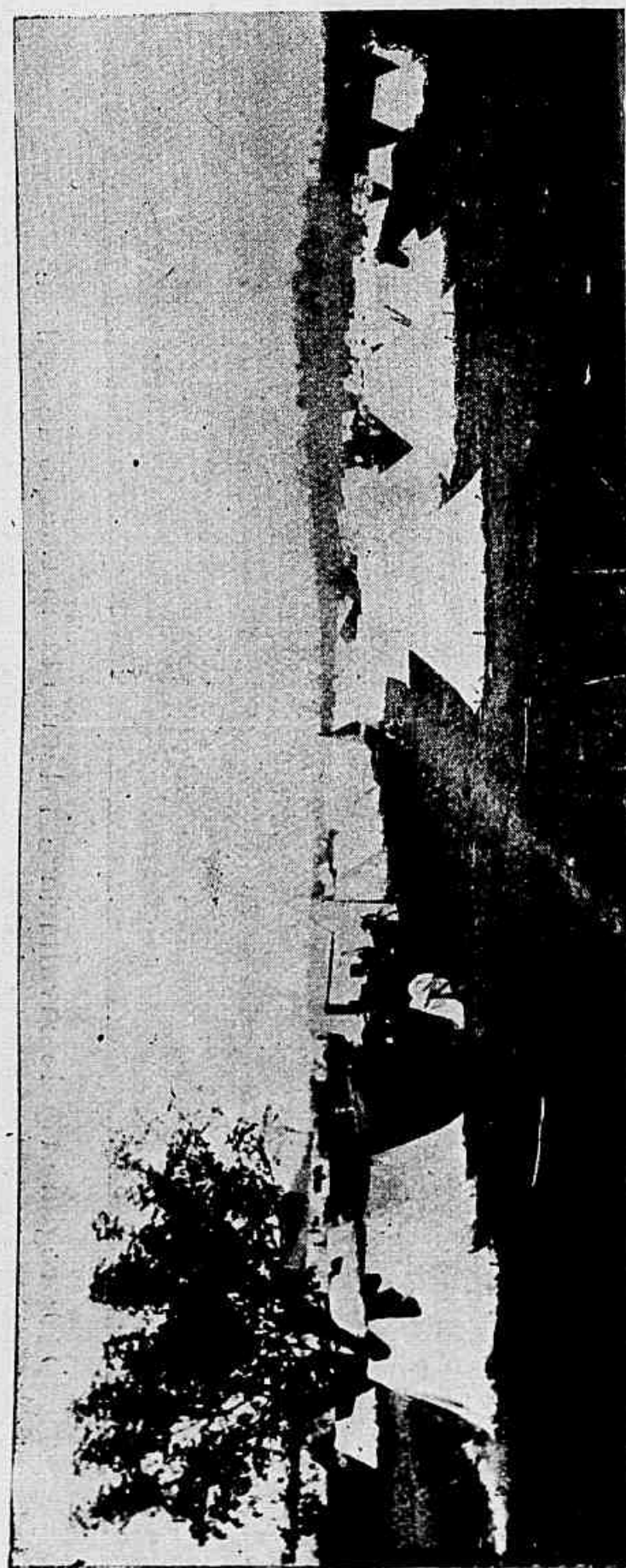
Um official e praças do 24º, das linhas avançadas no combate de 7 do corrente



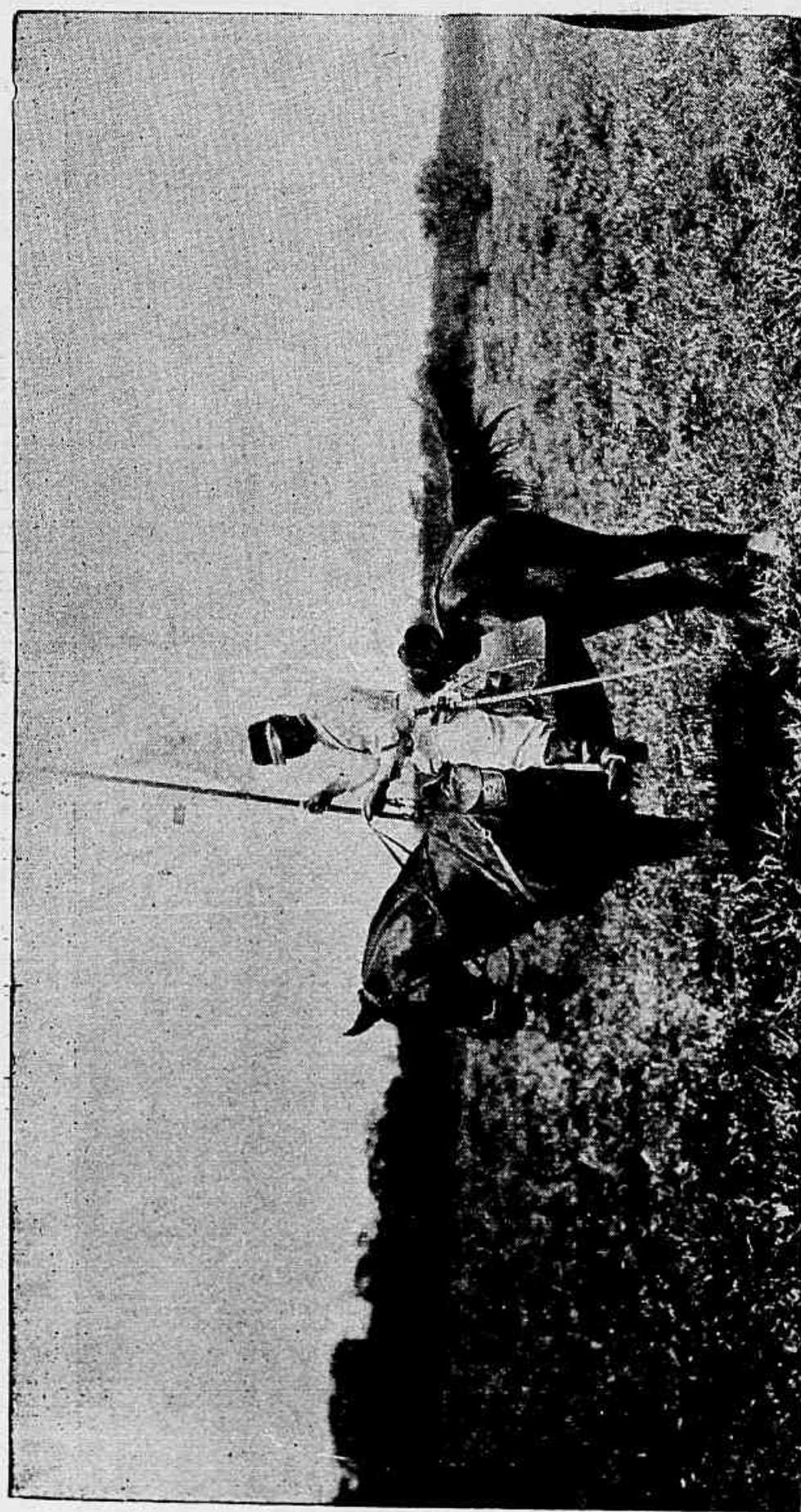
Chegada do sr. presidente da Republica ao acampamento no dia do grande combate



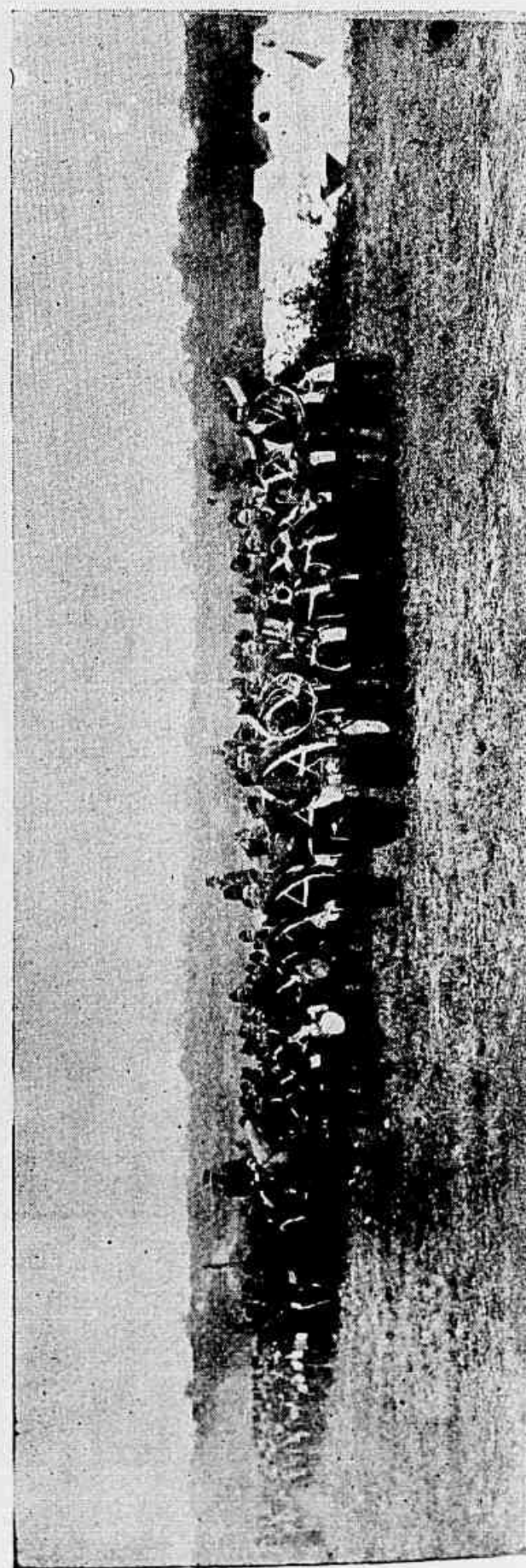
O 1º regimento de cavallaria em linha de batalha



O acampamento do 5º de artilheria



Uma sentinella perdida da divisão do inimigo figurado no combate de 7 do corrente



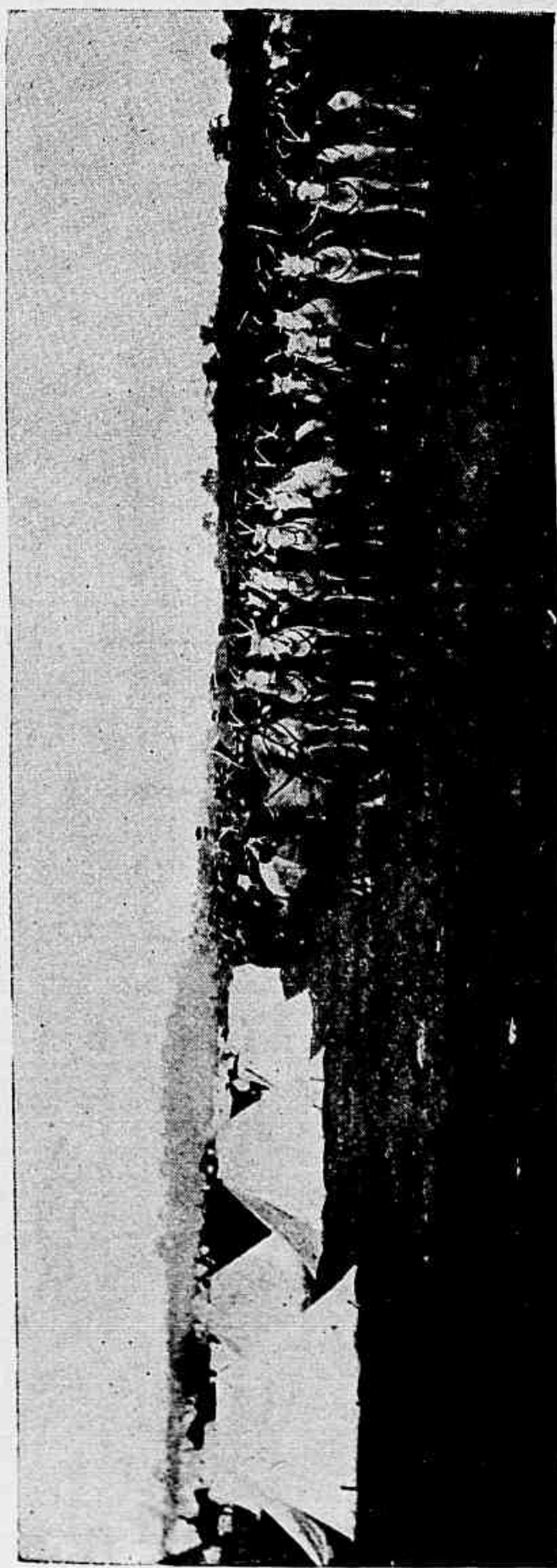
O 1º de infantaria em fôrma no acampamento



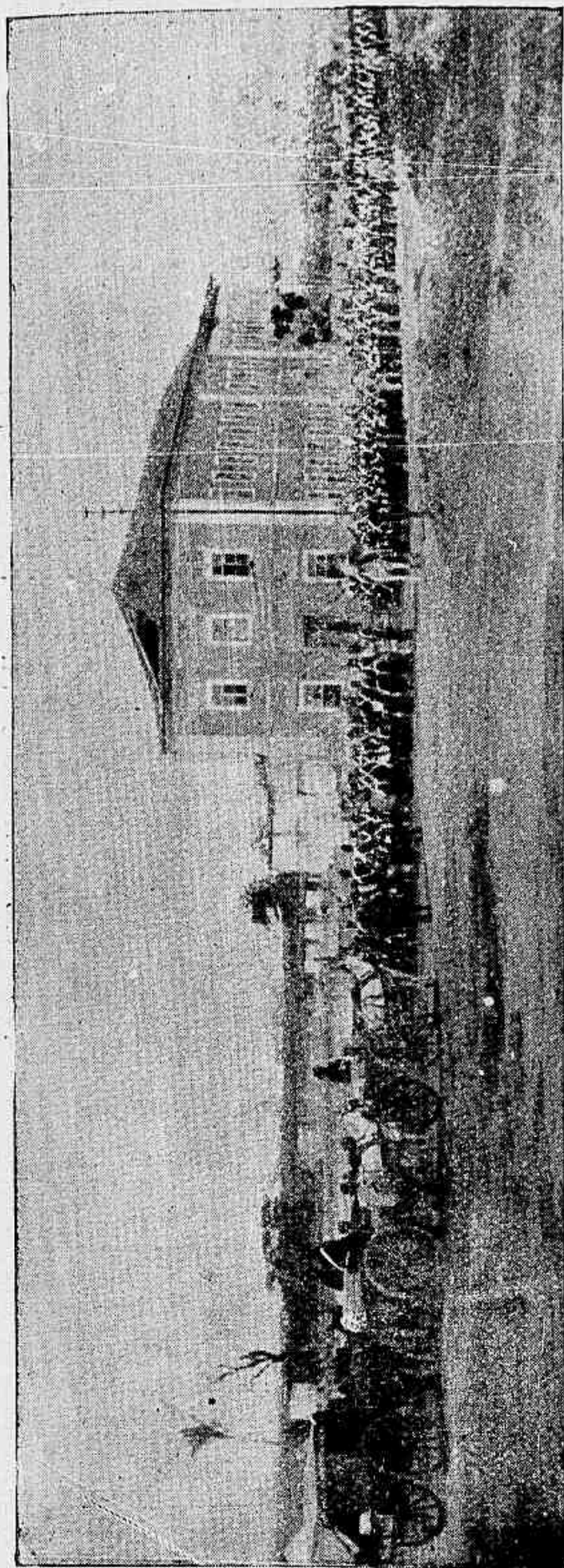
O 5º de artilheria em marcha



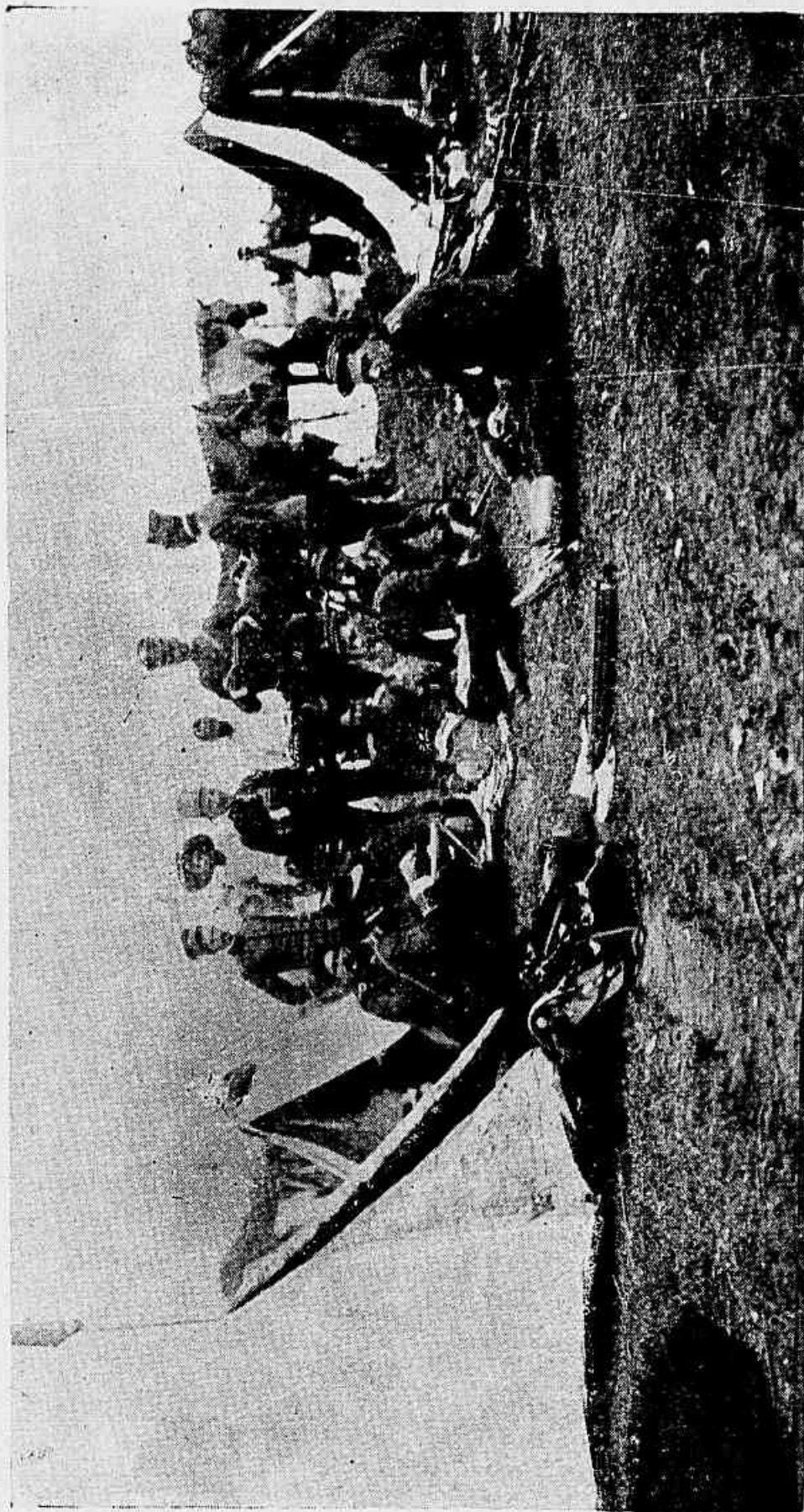
Barraca do capitão Senna Dias e do alferes Sant'Anna Barros, do 2º regimento



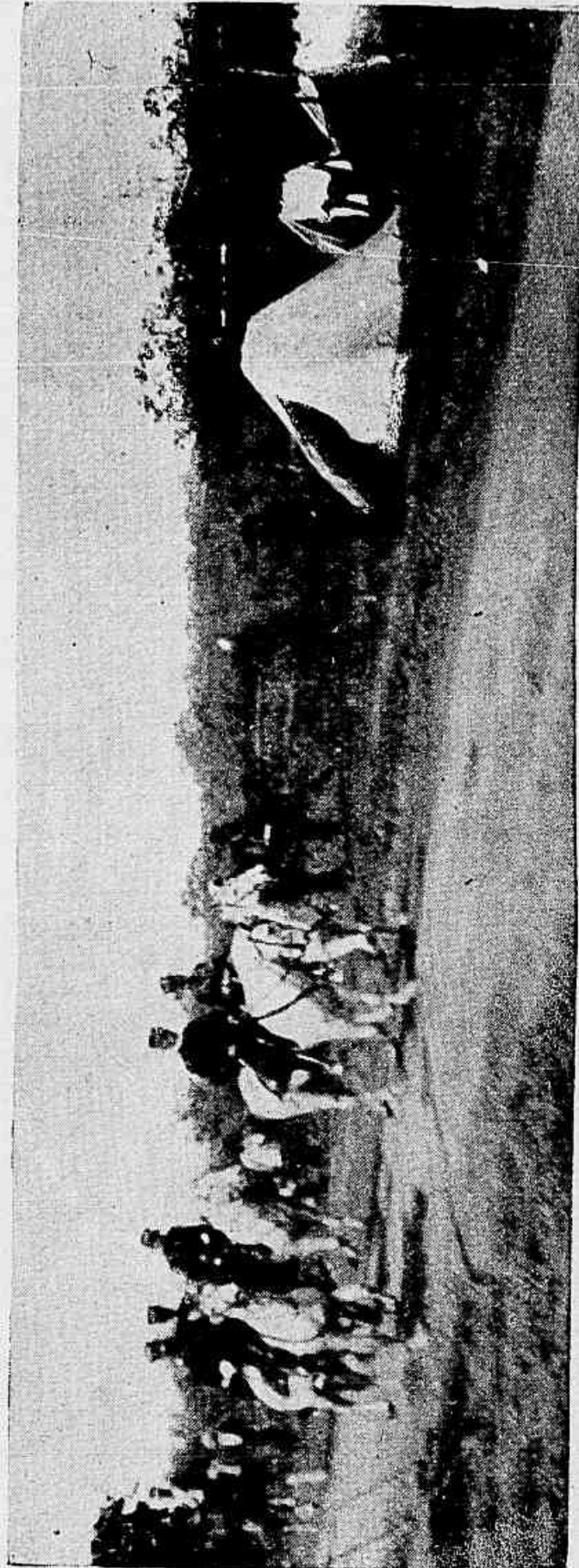
A cavallaria prompta para o 1º exercício



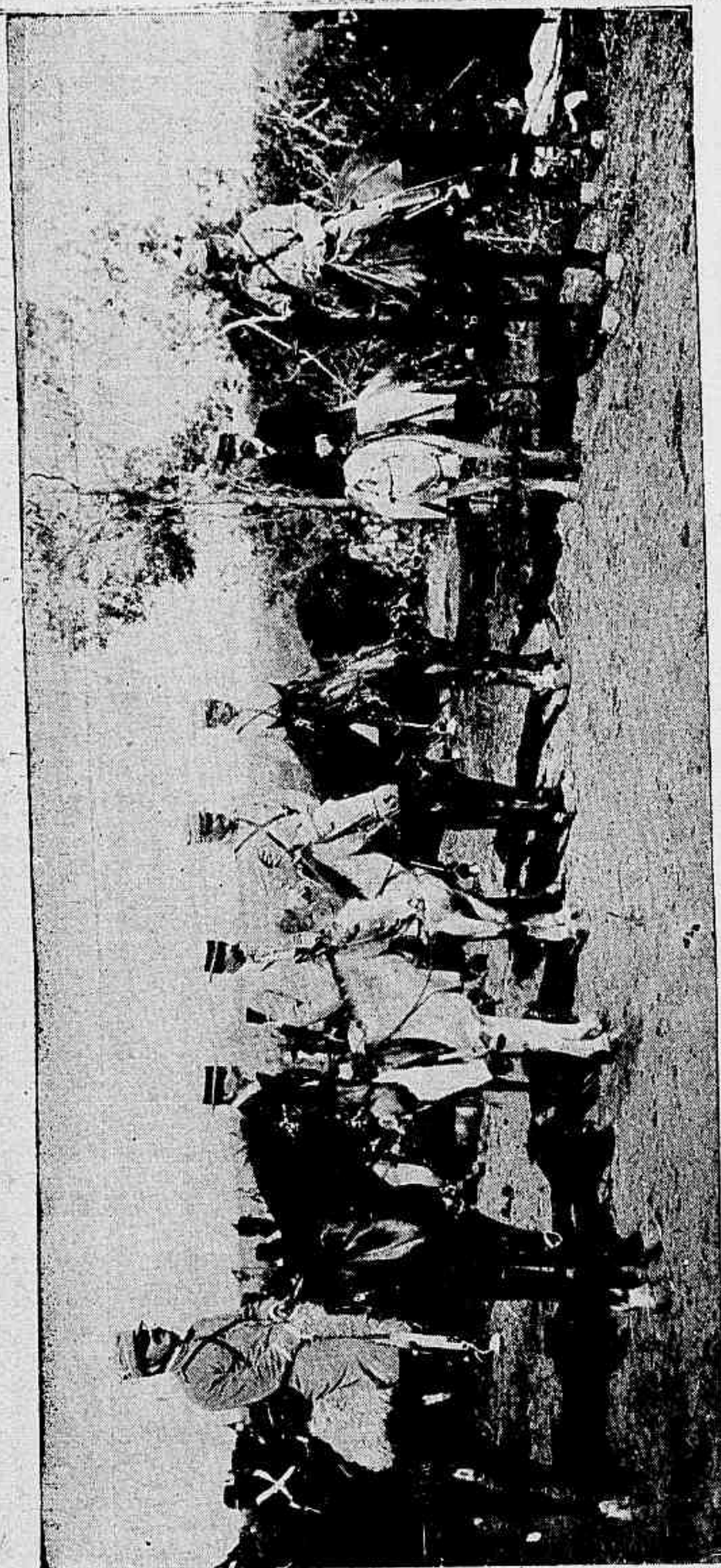
Infanteria em marcha para o campo das manobras



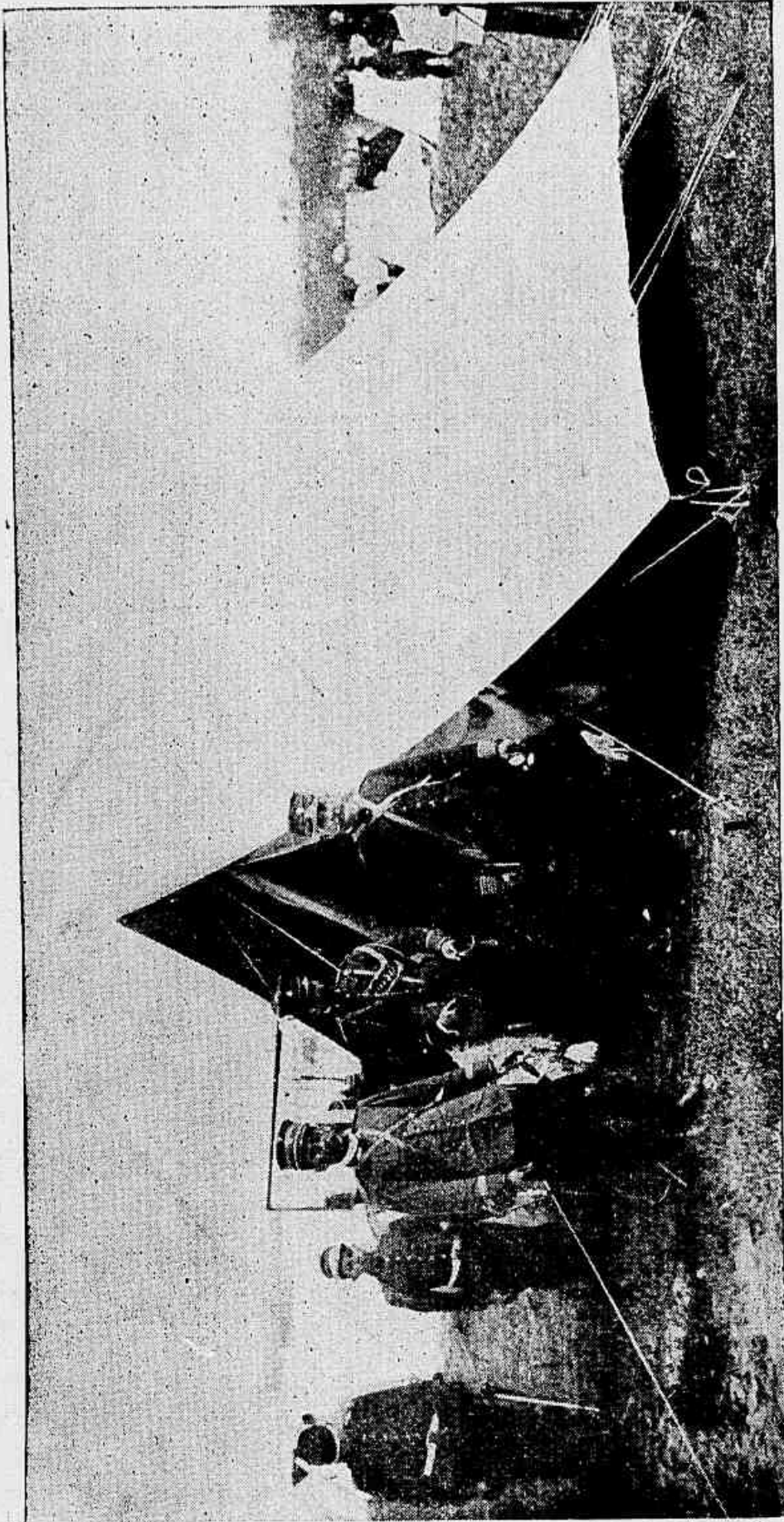
Officiaes do 1º de cavallaria em rancho



O chefe do estado-maior dirigindo-se ao campo de combate no dia 7 do corrente



O commandante e officiaes do 9º regimento de cavallaria e autoridades policiaes



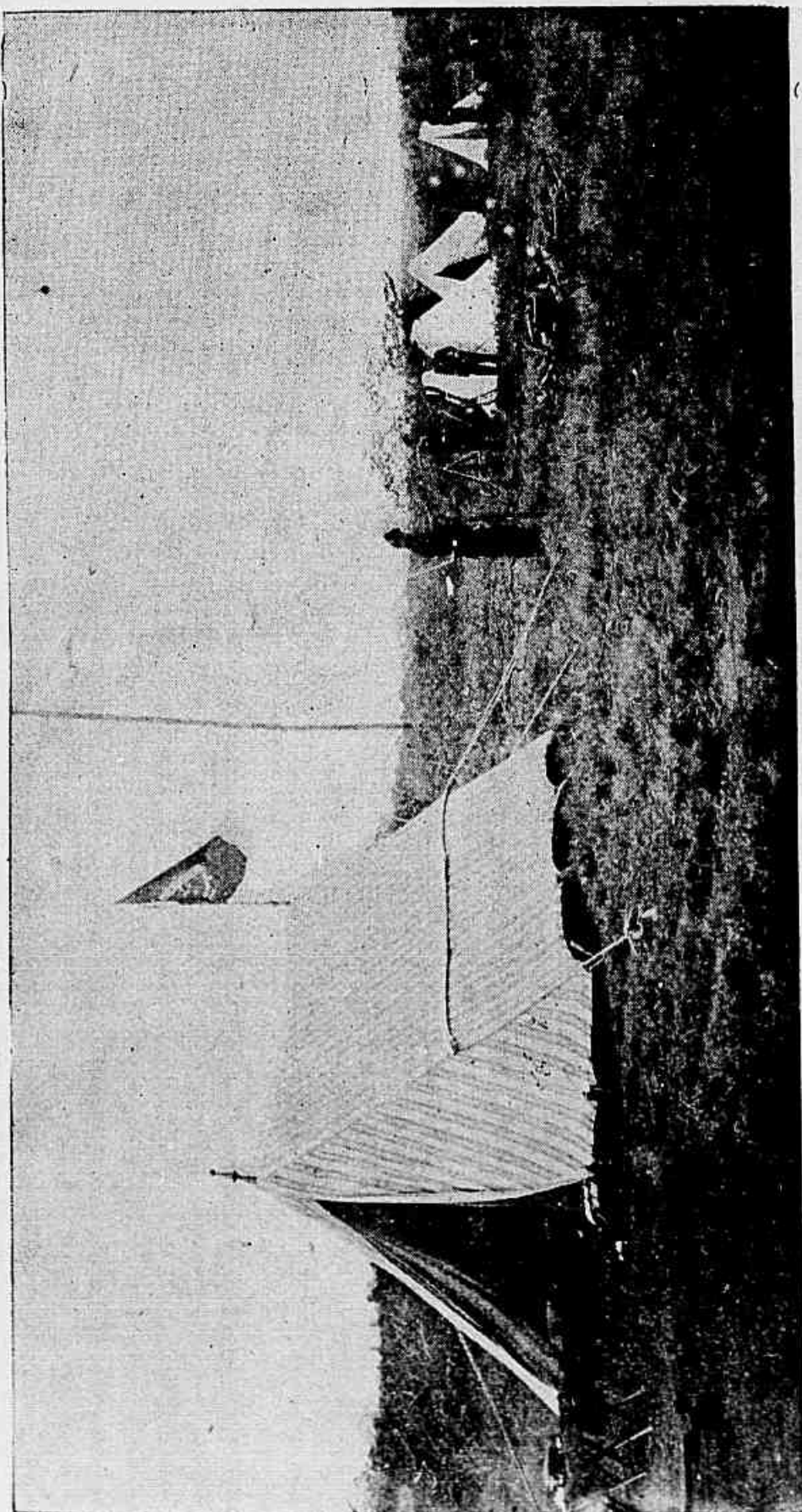
Barraca da Direcção de Artilheria



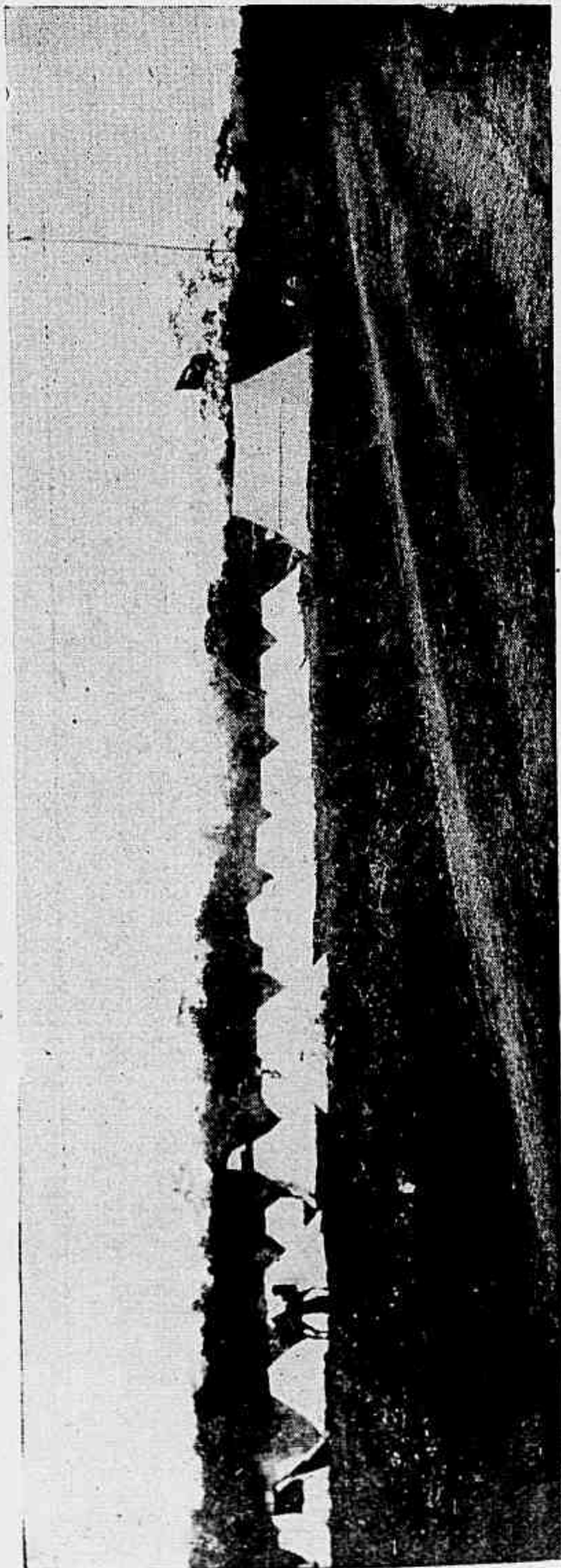
Os dous generaes-arbitros e seus estados-maiores



Acampamento do 2º regimento de artilheria

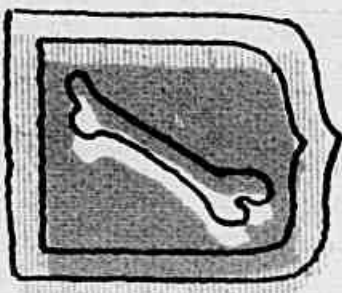


Barraca do general Hermes, commandante da divisão



Barracas do general Hermes e do seu estado-maior

PALACIO



DA NECESSIDADE

Senhora Dona Prefeitura


 Tu sei perfeita  
 que sou po' e em po'  
 1 dia ficarei 10 feito, mas isso quer dizer  
 Necessidade

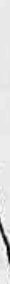
que o pó das outras coisas deva entrar nas minhas

com o auxilio de

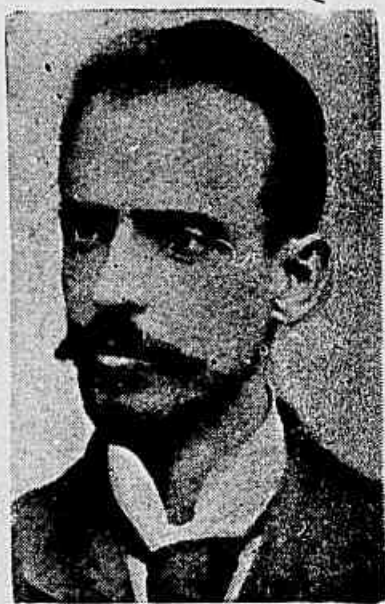
usados nas ~~aulas~~ lições das casas -

ferino, o verão

e com tanta poeira

na necrologia.  - Agua nas ruas,  sim!

De Sagande



# CARMENSE

VALSA PARA PIANO

DE

Alfredo Gorquinho Nogueira

FONDERIS TURLOT

Sheet music for the waltz "Carmense" by Alfredo Gorquinho Nogueira. The music is written for piano in 3/4 time, featuring a key signature of one flat (B-flat). The score is divided into four systems, each with a treble and bass staff. The first system begins with the tempo marking "DOLCE" and a dynamic of "F". Subsequent systems include dynamic markings of "F" and "M.F." (Mezzo-Forte). The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and accidentals.

*Iª VEZ*

*IIª VEZ*

*FINE*

*P*

*CON ESPRESS.º*

*Iª VEZ*

*IIª VEZ*

*D.C.*

*TRIO*

*F*

*M.F.*

*F*

*M.F.*

*Iª VEZ*

*M.F.*

*IIª VEZ*

*Dim.*

*D.C. AL F.*

Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.

Todas as notabilidades do paiz empregam a

## PARIQUYNA

obtendo maravilhosas curas nos casos de hepatites chronicas e agudas, ictericia, anglo-colitis, calculos biliares, hydropsias, congestões, dispepsias biliosas, hemorrhoidase

como diz o dr. Silva Araujo, «abre as portas ás eliminações de toxina».

Só soffrem do figado aquelles que não fazem uso da

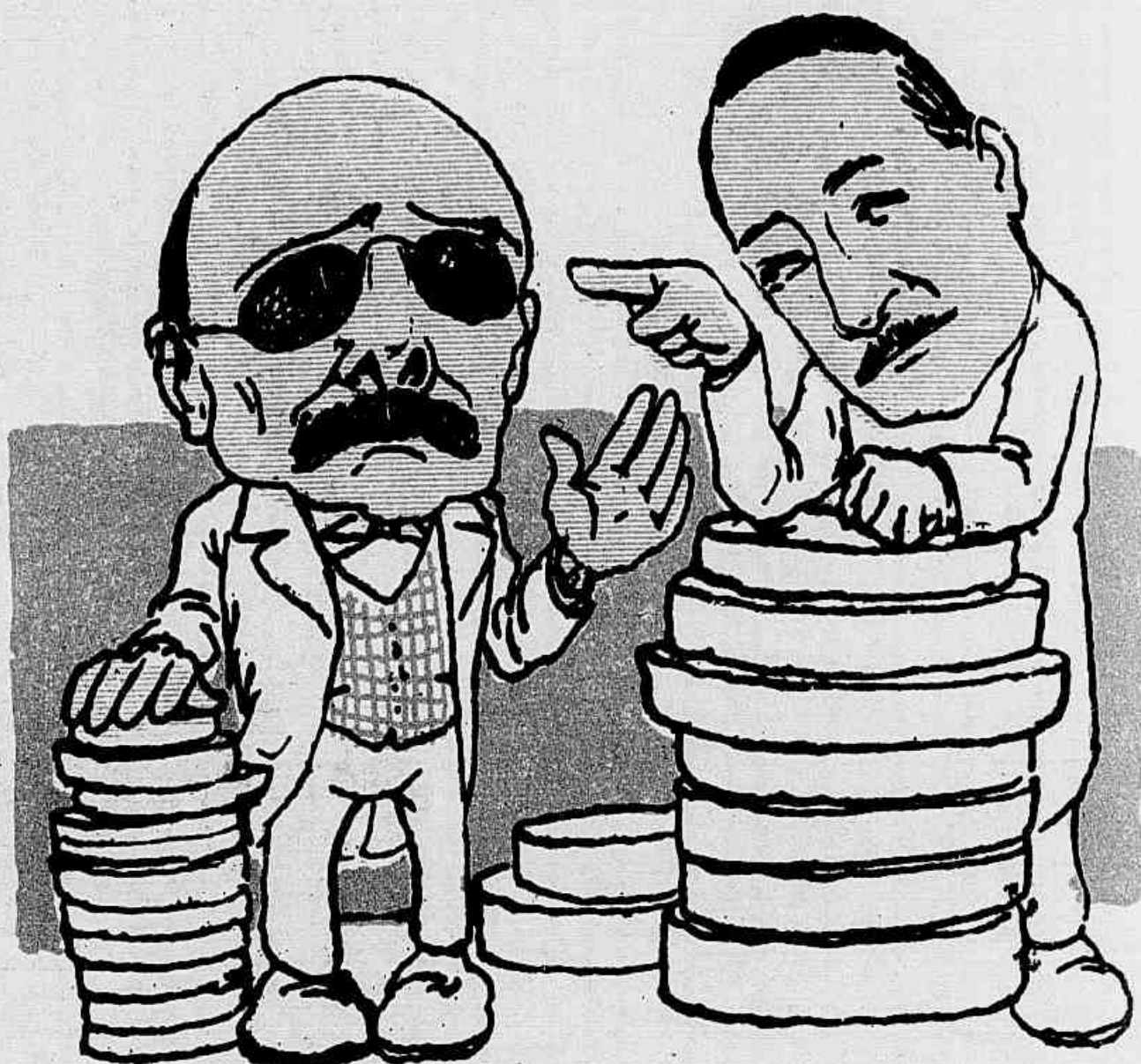
## PARIQUYNA

como está mais do que provado não só no paiz, como no Chile, no Paraguay, no Estado Independente do Congo e já na Europa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.



## SCENA INTERIOR



— Pelino, você levou a lata...

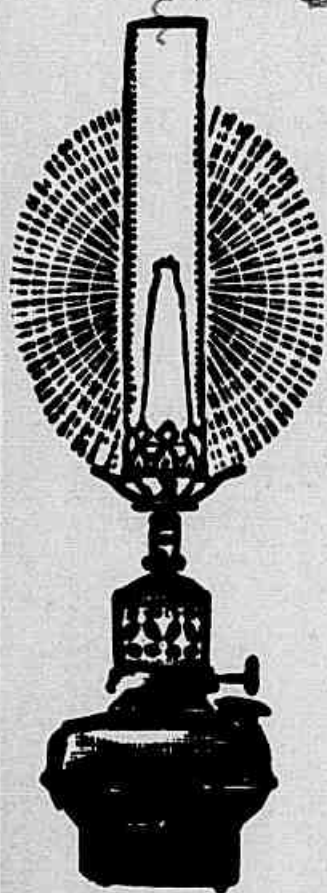
— Eu? Credo!

— Sim, você levou a lata de goiabada

↑ Santelmo, que é a melhor de todas.

### LÂMPEDAS INCANDESCENTES

— A ALCOOL —  
PRIVILEGIADOS  
com patente n. 3.648



Os que dão melhor luz e mais garantidos, por se poder facilmente substituir as torcidas. Recomendamos o lampião incandescente a kerozene DIVA e o TITAN melhor que os belgas.

Preço com incandescente de 20\$000 para cima.

sem incandescente, de 12\$000 para cima.

Podemos enviar pelo Correio, mandando nos mais 2\$500.

Também alugamos lampiões para festas

RUA SETE DE SETEMBRO

N. 155

Manoel Gomes & C.

### REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. . . . . 15\$000

» semestre. . . . . 8\$000

Para o exterior:

Anno. . . . . 20\$000

### JORNAL DO BRASIL

Por anno. . . . . 30\$000

» semestre. . . . . 16\$000

Para o exterior:

Anno. . . . . 60\$000

## PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do aparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc., não enjoa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

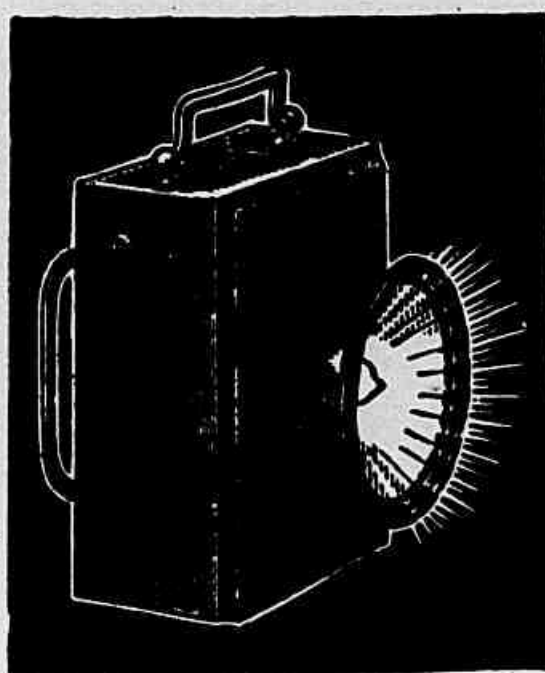
**PREÇO 3\$000**

### Joalheiro fabricante e relojoaria

H. FREIRE & C.

Officina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios

61 Rua Gonçalves Dias RIO DE JANEIRO



## LUZ RAPIDA

Elegantes carteiras electricas para bolso

com uma infinidade de utilidades nocturnas: dentistas para exame da bocca; medicos para exame da garganta, nariz, ouvidos, etc., etc.

Preço 5\$000, pelo Correio mais 1\$000

Sociedade Phonographica Brasileira — RUA DOS OURIVES 106

## A festa da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia

Commemorando o dia de seu Padroeiro esta benemerita associação realizou em 1 do corrente uma imponente festa a que assistiram o sr. Presidente da Republica, o sr. conselheiro Camello Lamprea, officialidade da canhoneira *Patria* e a *élite* da nossa sociedade.

O edificio da «Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia», artisticamente decorado, apresentava ao visitante um aspecto tão encantador quanto impressionante.

A comissão encarregada dos festejos organizou um bello programma que, como todos os annos, concorreu para o realce daquella festa que representa, incontestavelmente, uma tradição, o trabalho ingente de um punhado de patriotas.

Iniciou-se a solemnidade com uma missa celebrada pelo capellão revd. padre João Baptista da Cunha, acolytado pelos revds. padres F. Madruga e José Antonio de Jesus Maria, pregando ao Evangelho Monsenhor Alberto Gonçalves, que produziu uma sublime oração tecida na trama aurea da mais fina eloquencia. A peça oratoria do tribuno sacro, dita em estylo simples e attrahente, limado na



O busto de S. M. El-Rei D. Carlos I, inaugurado no dia 1 do corrente

O nosso numero de hoje da *Revista da Semana* publica varias gravuras desta festa.

### CANHÕES E TORPEDOS

As discussões entre os partidarios dos grandes couraçados e dos pequenos torpedeiros duram ha muitos annos. Julgava-se geralmente que uma batalha naval resolveria a dissidencia, inclinando decididamente a balança para qualquer dos lados, mas, afinal, vê-se que a victoria retumbante alcançada pelos japonezes em Tsu-Shima não conclue cousa alguma a tal respeito e deixa ainda a questão em aberto. Os canhões enormes de que o almirante Togo dispunha, representaram um papel tão importante como o da *poeira naval*, segundo a expressão figurada, outr'ora empregada em França pelo almirante Aube. E deve notar-se que a destruição da esquadra do almirante Rodjestvensky foi um drama terrivel em dous actos— o primeiro a obra dos couraçados e o segundo a dos torpedos.

Foi a tiros de canhão que se afundaram varios navios russos e foi a artilheria de grande alcance dos japonezes que lançou a desordem nas suas columnas, fazendo numerosas victimas. Conta-se este facto terrivel que, sobre um navio russo, os feridos eram em tal quantidade e seus gritos tão lancinantes que houve necessidade de recorrer á energica crueldade de os atirar ao mar para que os seus gemidos não acabassem de desmoralisar a equipagem.

Parece que se vê aqui um novo symptoma d'esse estado da alma russa, que em 1812 levou Rostopchin a incendiar Moscow para impedir que o exercito de Napoleão installasse os seus quarteis de inverno n'essa grande cidade.

A superioridade da artilheria japoneza, como poder e como precisão de tiro, já tinha, cremos nós, assegurado o resultado da batalha, quando os torpedeiros entraram em linha de combate. Os artilheiros japonezes viam todos os seus projectis bater no

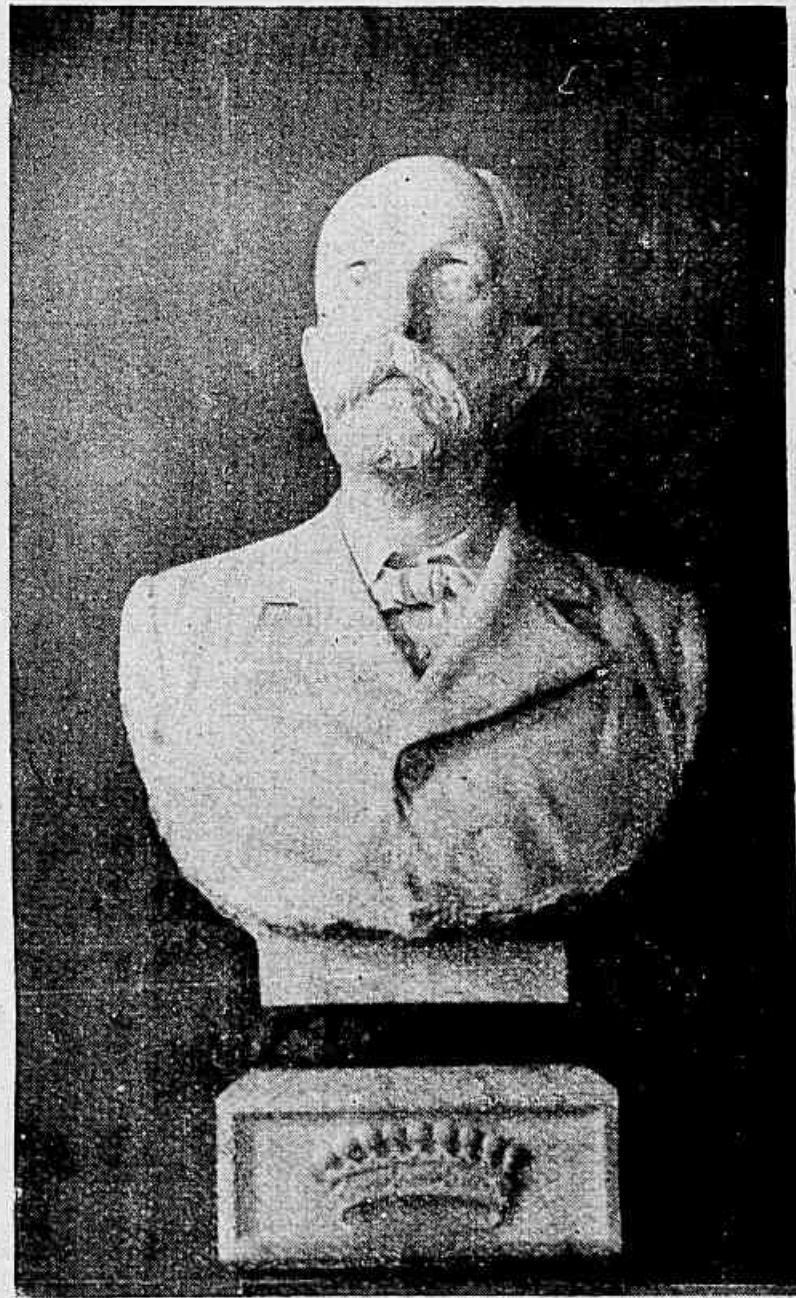
alvo, enquanto que os dos russos quando muito atingiam certos pontos dos navios em que os estragos não passavam de insignificantes. Isto demonstra mais uma vez que se não improvisam chefes de bateria sabendo apontar, sobretudo quando o estado do mar faz oscillar o navio e obriga a calcular-se a differença estabelecida pela vaga e movimentos desencontrados que ella determina. Mas se os canhões lançaram a desordem nas fileiras russas causando-lhes perdas muito serias, a catastrophe só se completou quando os torpedeiros entraram em acção, quando receberam ordem de atacar os couraçados russos como uma nuvem de dardos. Se com a sua artilheria ligeira, um navio de alto bordo pôde, talvez, afundar rapidamente um ou dous torpedeiros, é-lhe, no emtanto, quasi impossivel destruir um grande numero, sendo assaltado por todos os lados ao mesmo tempo.

Evidentemente, é necessario que os officiaes e os marinheiros d'um torpedeiro tenham feito antes o sacrificio da sua vida; mas ninguem ignora tambem até que ponto os japonezes levam o desprezo pela morte. Os seus marinheiros conduziram-se em Tsu-Shima com um fanatismo indomavel, não hesitando arriscar os seus barcos de pequena tonelagem perante a grandeza do fim a atingir. E n'estas circumstancias, isto é, fazendo pouco caso das existencias humanas, segundo as idéas asiaticas, alguns torpedeiros perdidos não valem nada em face da perda d'um couraçado. Tem poucos homens como equigagem e custam uma bagatella,



O busto do Conde de Agrolongo, inaugurado no dia 1 do corrente

phrasedeificado na fórmula, extasiou aos fiéis que assistiam submissos á solemnidade religiosa. Em seguida, finda esta parte, effectuou-se a sessão solemne presidida pelo sr. dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica; sendo, então, por essa occasião, inaugurados os bustos de Sua Magestade El-Rei D. Carlos I, condes de Avellar e de Abrolongo.



O busto do Conde de Avellar, que foi inaugurado no dia 1 do corrente

comparados com estes mastodontes do Oceano, que dispendem em curto prazo centenas de contos de réis.

### UMA POR SEMANA

Quando transborda dos regadores  
Lá das alturas superiores  
A chuva grossa que tudo invade  
Ficam as ruas d'esta cidade  
Tristonhas ruas dos... pescadores.

João Ninguem.



Instantaneo da chegada do sr. presidente da Republica

## VISÃO

**T**INHA ACABADO de jantar. Estendido na minha cadeira de balanço, como fazia habitualmente, passava um olhar rápido pelos jornaes diarios, soffrego, a procurar alguma noticia que me podesse interessar, quando fui interrompido pelo anoitecer.

Levantei-me. O crepusculo cahia vagarosamente, assemelhando-se a uma cortina de gaze.

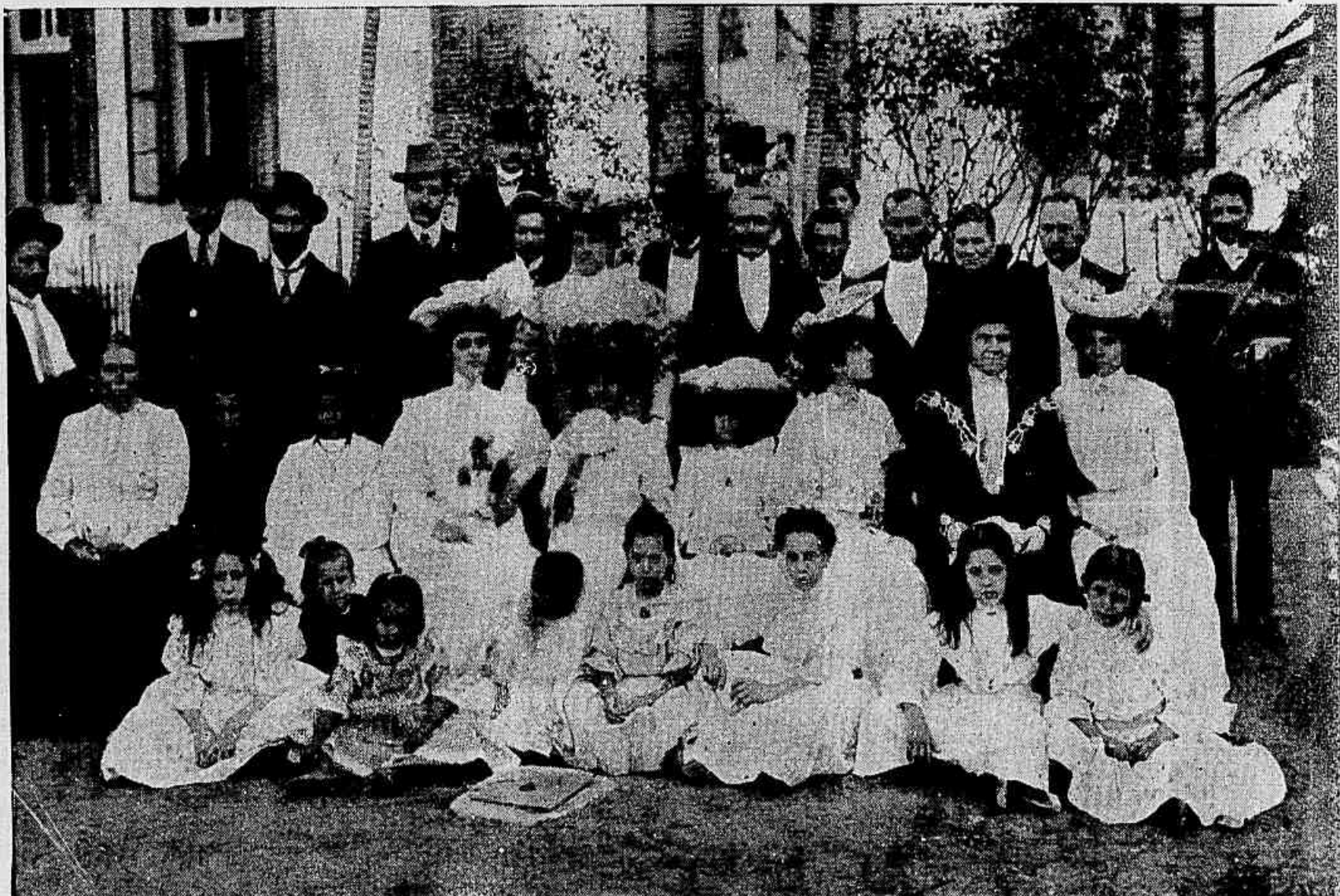
Deixei-me assim ficar, como se estivesse dominado por algum facto impressionante.

Branda viração, vinda do mar, afagava-me docemente, e todo meu ser sentia-se possuido de um bem-estar inexprimivel.

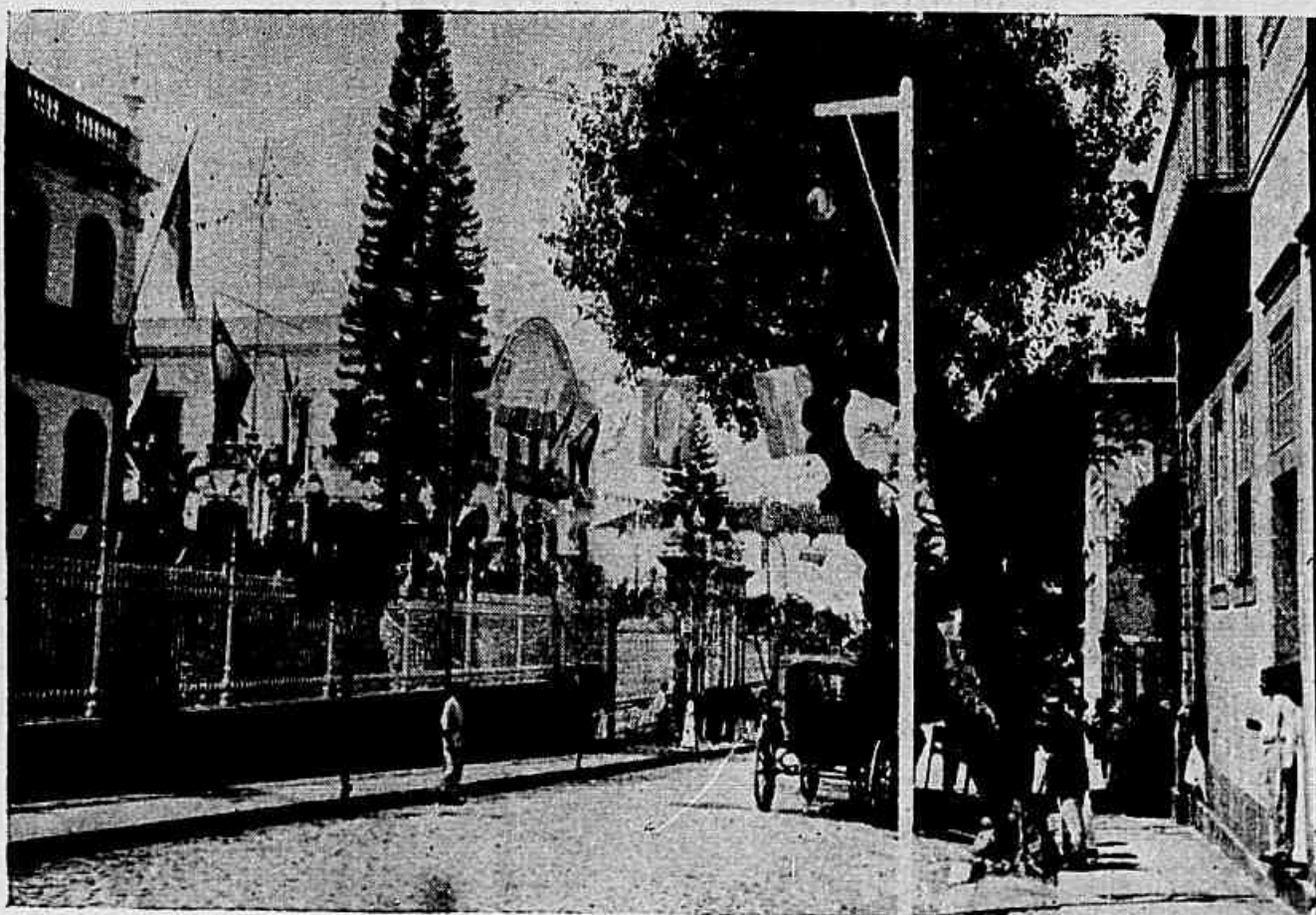
Os olhos vagavam pelo céu infinito, que começava a crivar-se de estrellas, com aquelle brilho tremulo, e os pensamentos se deliciavam em doces e saudosas recordações.

Junto estava o bello e florejante jardim do visinho, ostentando-se orgulhoso, com seus canteiros artisticamente traçados, onde uma grande variedade de flores embalsamava com seus delicados perfumes aquelle delicioso local.

Um cheiro penetrante de magno-



Grupo das pessoas que compareceram á festa



Fachada principal do Hospital

lia, cujo arbusto erguia-se bem junto ao muro, invadia o meu aposento, impregnando-o de uma forma violenta.

A lua começava a apparecer, illuminando o espaço.

Lembrei-me, repentinamente, que tinha de escrever a minha costumada secção para o jornal em que collaboro. Era, portanto, necessario dar inicio ao trabalho.

Fui á mesa de cabeceira, consultei o meu despertador, os ponteiros marcavam onze horas.

Fiquei admirado. Seria possivel que estivesse perto de cinco horas a divagar?

Accendi a vela, preparei as tiras de papel para escrever, e, como não podesse dar principio ao meu encargo, por causa da aragem fria da noite, que entrava pela janella, fui fechal-a. Executava esta operação, quando divisei numa das ruas do jardim um vulto deslizar suavemente.

Pensei logo na senhorita A... filha do dr. L. B..., nosso amavel visinho,

que, como tinha por habito, vinha colher algumas flores.

Mas, ao mesmo tempo, reflecti: Colher flores a estas horas da noite!

Não era possivel.

Quem seria então!

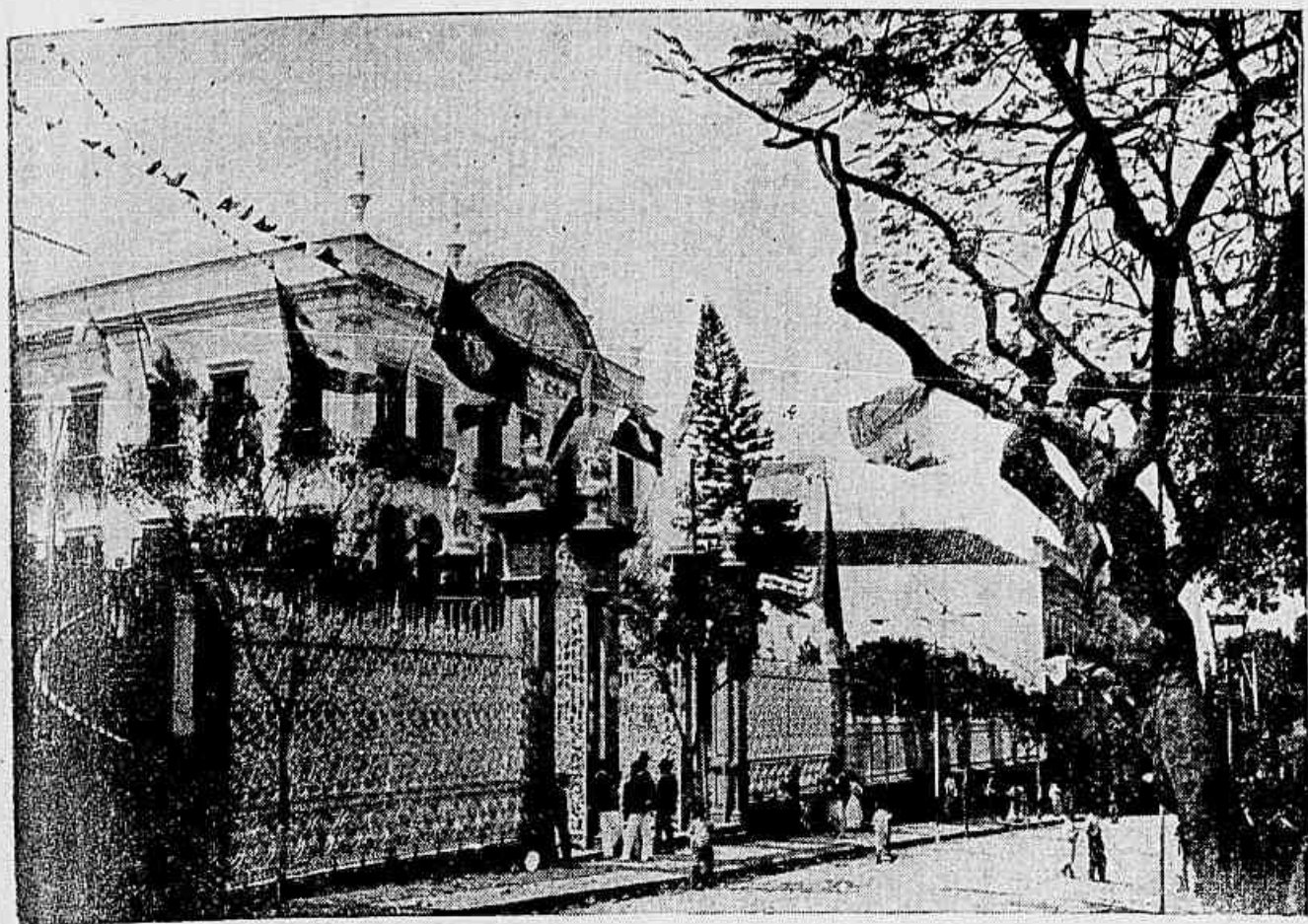
Apaguei a vela e me fui collocar em posição de observador.

Segui, attentamente, o mysterioso vulto.

Este continuava sempre a caminhar, com a mesma lentidão, para o local onde me achava.

Em redor, reinava profundo silencio, que era apenas interrompido, de vez em quando, pelo latir do velho Pachá, nosso fiel vigia.

Meus dedos, inquietos e tremulos,



Fachada principal da Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia



Um trecho decorado da rua Santo Amaro

alisavam a sacada, enquanto um tremor percorria-me todo o corpo.

A original figura parou, afinal, bem em frente ao ponto onde ha muito eu a seguia.

Era uma mulher ainda joven. Vestia-se de branco, tendo sobre a cabeça um lenço de rendas.

De uma physionomia angelica, de um olhar doce e penetrante, esta encantadora apparição fez-me logo contemplal-a com uma attenção profunda.

O luar, dando-lhe em cheio, delineava maravilhosamente o seu esbelto busto, produzindo logo a illusão de uma scena verdadeiramente medieval. Eu, o cavalleiro enamorado, bello como Cid, com a differença que a dama não assomava atraz das grades da janella para ouvir os protestos de amor que lhe diz o guerreiro, na linguagem magnifica dos deuses, nem o cavalleiro com voz soluçante exprimia a sua maxima paixão.

A doce apparição, com o olhar fixo e penetrante, feria-me. Ouvia o bater do seu coração, numa saudade inexprimivel no terrivel e bello momento da despedida.

Pareciamos duas almas que se confundem espiritualisadas, entreolhando-se

numa expressão dolorosa e amada sem palavras, porque os olhos dizem tudo.

Quanto o amor ensina, inspira e faz sentir, mas que a palavra imperfeita não traduz, está impresso nos olhos dos dous



Candido Assumpção, maestro regente do Casino Nacional

amantes que, assim identificados, realizam o mais enternecido grupo esculptural!

Formavamos um grupo semelhante. A mudez e a concentração deste ver-

dadeiro mysterio fez-me ficar em completo estado de allucinação.

Revesti-me de coragem e disse-lhe em voz terna:

— Boas noites, senhorita.

Esperei.

Nenhuma resposta.

Tudo incomprehensivel.

Ficámos assim, neste mudo *lête a lête*, muito tempo, até que a formosa desconhecida, inclinando levemente a cabeça, voltou-se lentamente, foi desaparecendo na sombra dos arvoredos do jardim.

Tornei a accender a vela. O relógio marcava duas horas da madrugada.

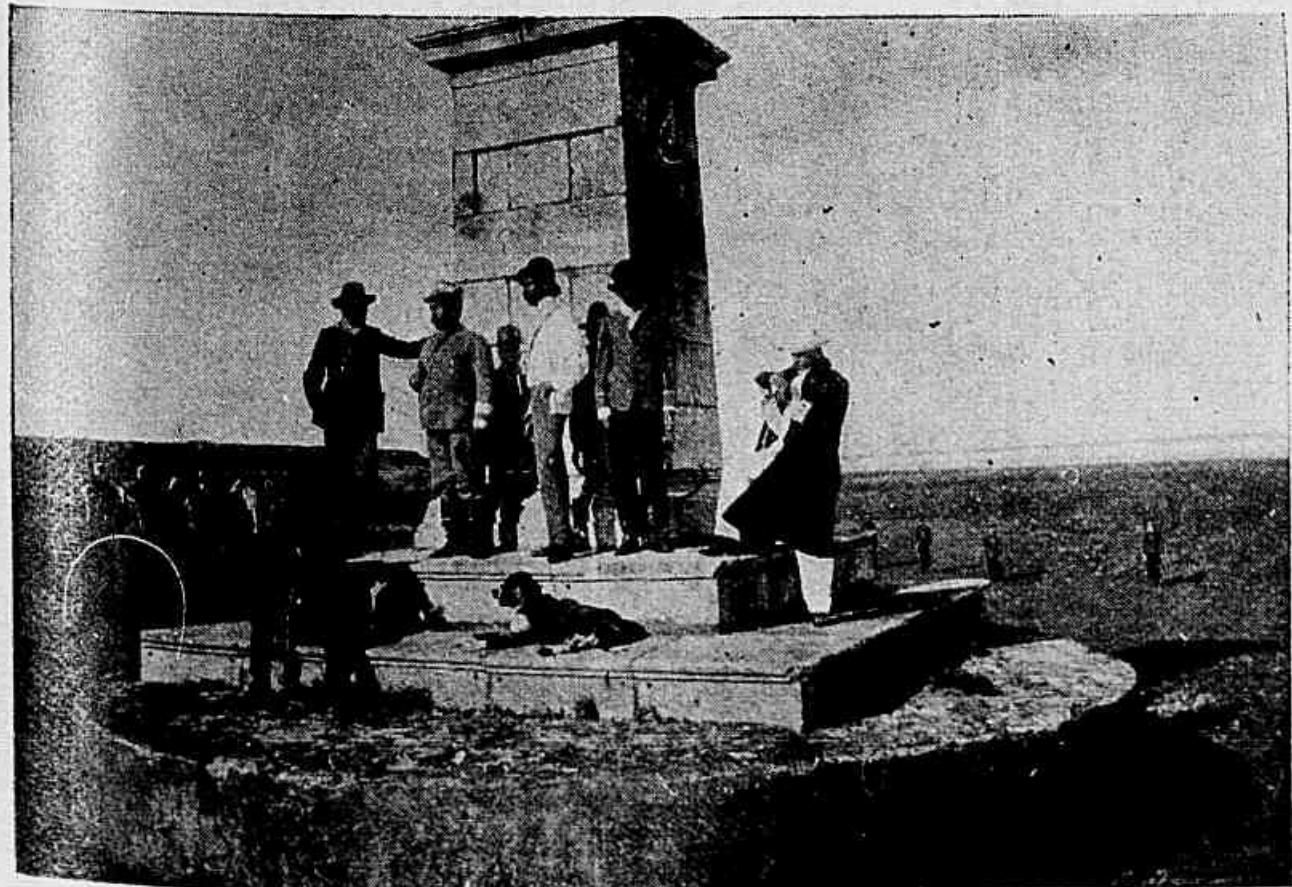
Não havia duvida, tinha tido uma visão, conclui.

Araujo Cunha.

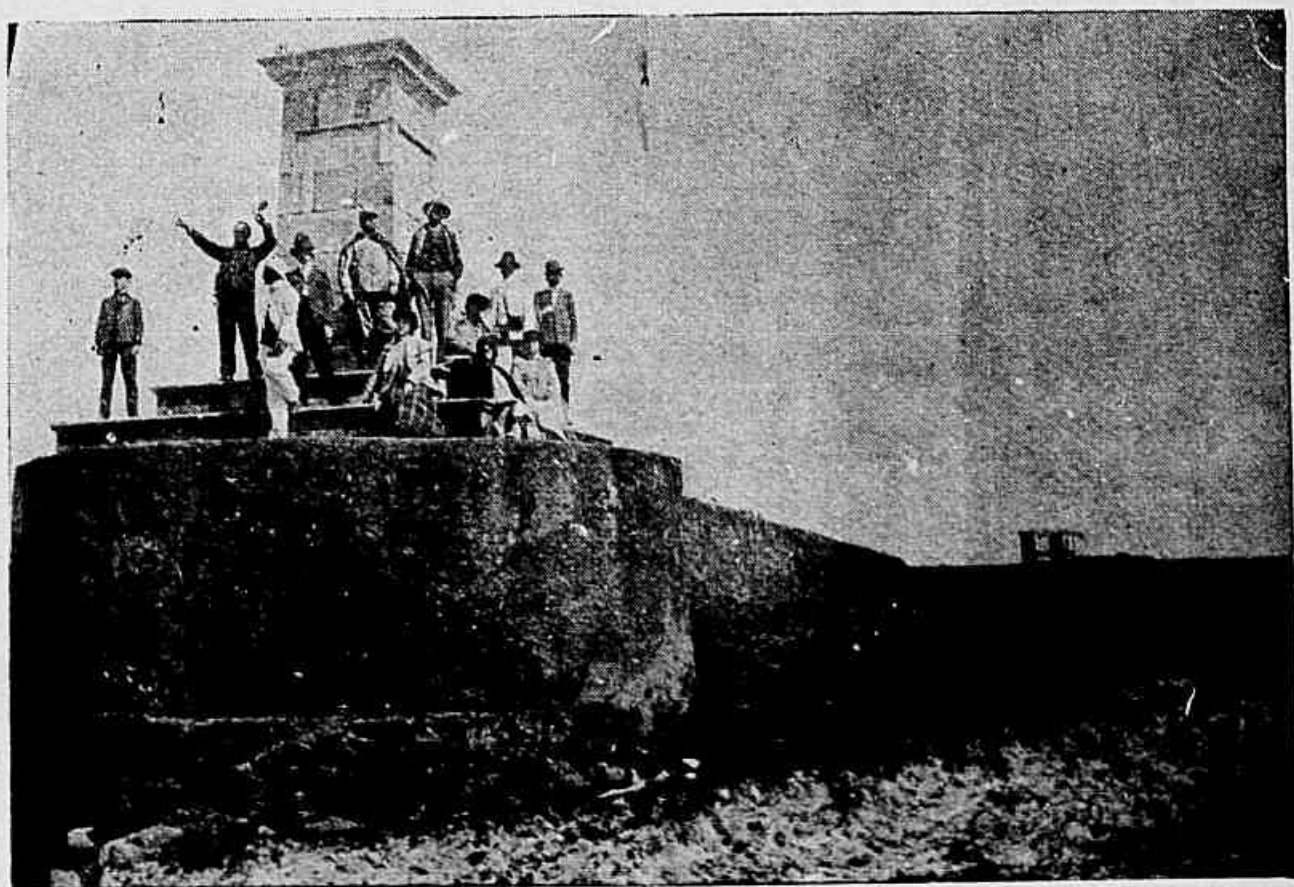
28-8-905.

## CARTA GERAL DO BRASIL

Estampamos hoje subordinadas ao titulo que nos serve de epigraphe, duas gravuras, tiradas no marco guia da fronteira na Barra do Arroio Chuy, na fronteira do Estado Oriental pela terceira turma de exploração da Comissão da Carta Geral do Brasil, que é composta do major Antonio C. Brandão e dos alferes



Barra do Arroio Chuy



Marco guia da fronteira

alunos Accacio Faria Corrêa e Manuel Maria de Figueiredo Aranha.

Em companhia d'esses officiaes vêem-se o coronel João J. da Rocha, commandante do 10º regimento de cavallaria e sua exma. familia.

## RUN\$ ESPOR\$HES

(MARIA LUIZA E ROBERTO)

A SAUDAÇÃO dum velho philosopho a dous jovens que pelo amor se juntam nas acridoces cadeias matrimoniaes, não é méra banalidade, nem cortejo corriqueiro; ella exprime alguma cousa de mais elevado: o desejo dum viver todo feito de suaves e intimas alegrias, de doçuras e abnegações precipuas, que suavisarão no correr dos annos os imperiosos e obscuros deveres circumscriptos ao proprio lar.

Quando a esposa, além da belleza e da fascinação naturaes, reúne com a virtude certa superioridade mental, que lhe dá o magico poder de um sadio raciocinio, a concepção ideal do casamento sobe de ponto, exhibindo naturalmente todas as suas graças, encantos e delicados attributos do seu sexo, que serão a indiscutivel prisão do esposo.

Se possui, como no caso descripto, reunidos todos esses dons naturaes e adquiridos, saberá conhecer, analysar e comprehender melhor o seu papel, tanto no lar, como na sociedade, cooperando efficaçmente para a felicidade commum; para ella concorrendo e utilizando-se de todos os recursos irresistiveis com que foi dotada pela Natureza, e como astro fulgente a si attrahindo o seu satellite, que não é senão seu esposo.



O nosso companheiro commendador Alberto Estanislau, vestindo a farda de magistrado administrativo que em 1881 lhe offereceu Sua Magestade Fidelissima D. Luiz I, pela maneira com que se houve administrando a casa Real durante a doença do conselheiro Antonio Duarte Nazareth.

Deve ir mostrando-lhe, parcamente, todas as qualidades que possui, e que assim irão captivando o esposo cada vez mais e prolongando a lua de mel, por serem essas justamente as qualidades que lhe faltam, completando-se um e outro, e justificando o motivo moral do matrimonio.

Sentida, assim, a atracção pelos contrastes, legitimada estará a mutua conquista, e cada um delles procurará desvendar toda sua alma, todo o poder e elevação do espirito, e só por elles conquistarão a perenne felicidade neste mundo sublunar.

Esse o movel da nossa saudação, por mais adequada com a nossa philosophia, que, aliás, não exclue a sinceridade dos nossos votos aos jovens nubentes.

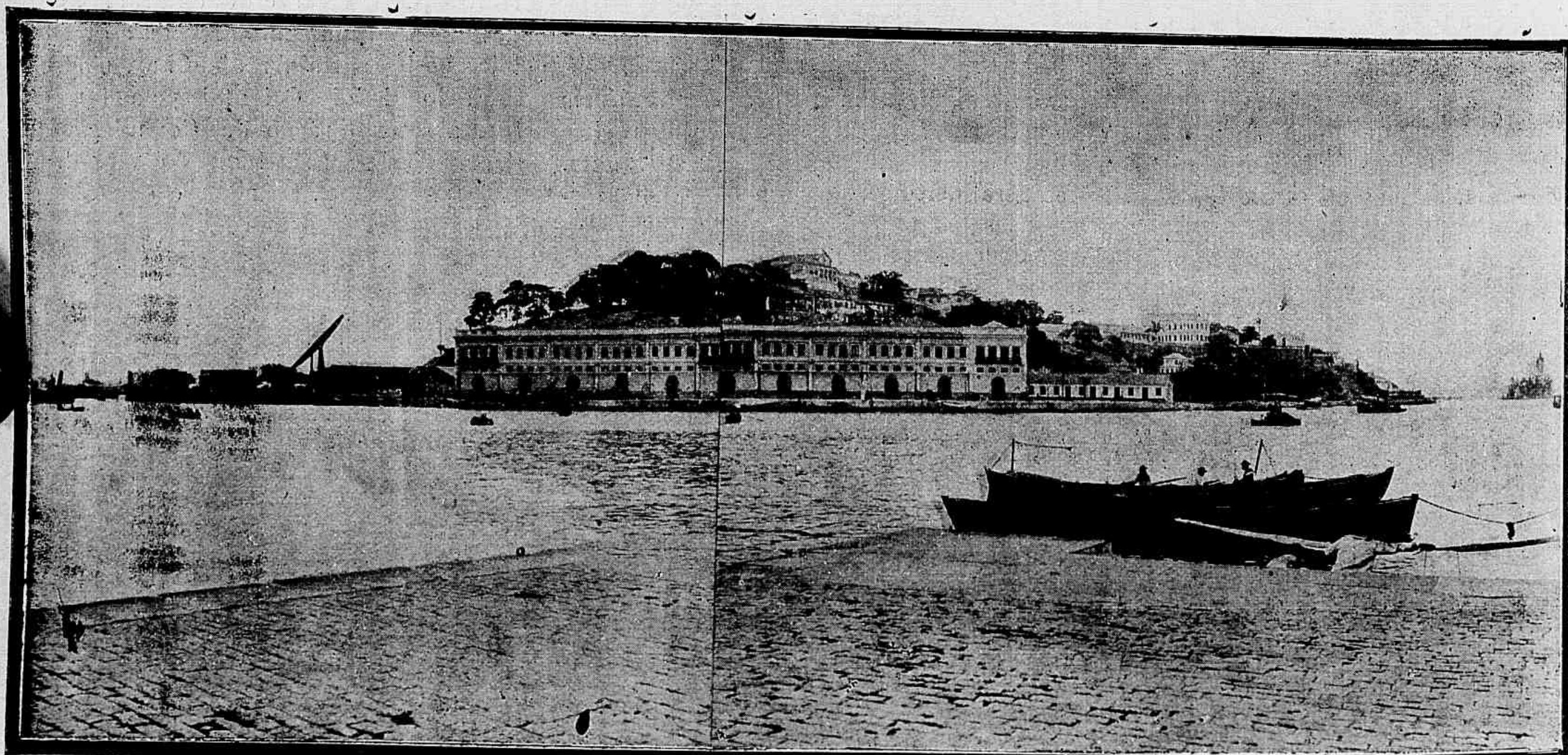
Mattos Faro.

## PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Polyanthéa em honra ao sr. dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida; *Industria, Artes, Lavoura*, publicada na Bahia;

Relatorio, magnificamente impresso e bem redigido, acompanhado de optimas photogravuras, da solemne distribuição de premios no Lyceu Salesiano de Artes e Officios de S. Gonçalo de Cuyabá, Matto Grosso, no dia 30 de julho do corrente anno. Este trabalho foi executado nas proprias Escolas Profissionais do Lyceu, que ao longiquo Estado tão assignalados serviços presta sob a direcção do revdo. padre Manuel G. de Oliveira.



Rio de Janeiro — Ilha das Cobras, onde está aquartellado o batalhão de infantaria de marinha



# SUPPLEMENTO SPORTIVO



sido incluída no programma dos festejos officiaes em regosijo pela visita da canhoneira *Patria*.

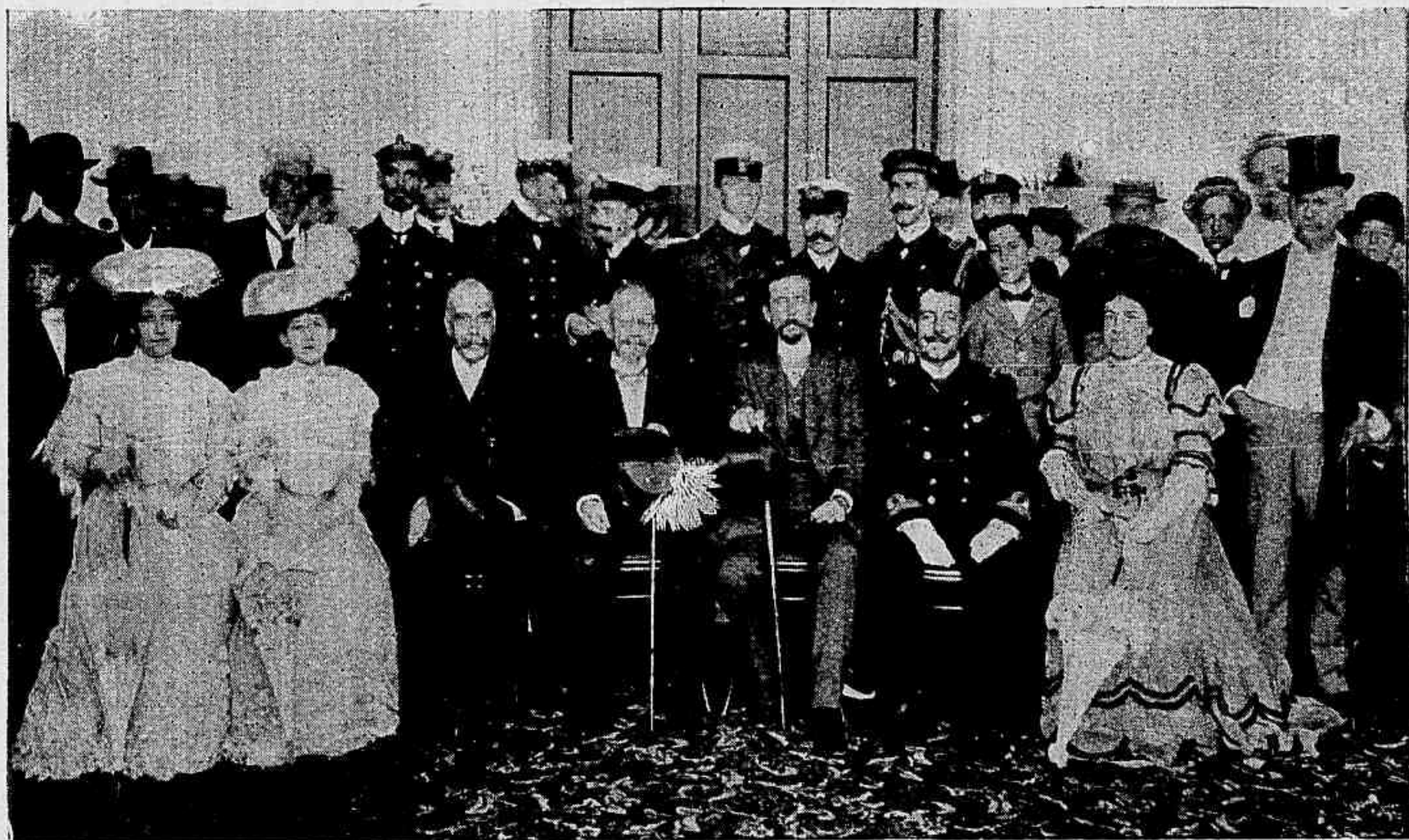
O dia esteve esplendido e o exito foi completo, quer quanto a concurrencia, quer quanto ao brilhantismo com que se effectuou a festa.

Estiveram presentes os srs. presidente da Republica, ministro da Industria, ministro de Portugal, commandante e officiaes da canhoneira *Patria*, officiaes da canhoneira allemã *Panther*, grande numero de senhoras e cavalheiros, entre os quaes varios membros proeminentes da colonia portugueza.

Por occasião do lunch que a directoria offereceu aos seus convidados, no

O sr. dr. Rodrigues Alves e suas exmas. filhas, acompanhados dos srs. drs. Lauro Muller, Conde de Lampreia e exma. senhora, dr. Rodrigues Alves Filho, capitão tenente Cezar de Mello, dr. Ozorio de Almeida, commandante e officiaes da *Patria* e da *Panther*, capitão-tenente Libanio Lins e senhora, dos directores do Jockey-Club e dos socios dr. Fernando Mendes de Almeida, Fidelcino Leitão e dr. Alba de Carvalho, retiraram-se do prado ás 5 1/2 horas, após os dous pareos de honra, o *Classico Experiencia* e o *Grande Premio*, ganhos brilhantemente pelo poldro Pery e o cavallo Tres de Oro,

Para dar a sahida do *Grande Brasil*.



Grupo geral de convidados presentes á grande corrida, onde se vêem o sr. dr. Rodrigues Alves e sua exma. familia, Conselheiro Camelo Lampreia e exma. senhora, dr. Lauro Muller, commandante Silva Ribeiro, Barão de Peixoto Serra e officialidade da canhoneira *Patria*.

## Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

|               | Jockey-Club | Derby-Club |
|---------------|-------------|------------|
| Outubro.....  | 22          | 15—29      |
| Novembro..... | 5—19        | 12—26      |
| Dezembro..... | 3—17        | 10         |

## INSCRIÇÕES REALIZADAS

13º *Classico*—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600\$ e 240\$000—Polonia, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Kaizer, Castanha e Faisca.

*Grande Premio Dr. Frontin*—Em 12 de Novembro—2.450 metros—5:000\$ e 1:00\$000—Dumont, Caprichoso, Lord, Ovidor, Velasquez, Oder, Oré!, General Levalle, Tosca, Descrente, Urano, Togo e Oséas.

14º *Classico*—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Polonia, Juca Tigre, Oran, Joubert, Faisca, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º *Classico*—Em 17 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

## INSCRIÇÕES ANNUNCIADAS

*Jockey-Club*—Sabbado, 14, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 22.

## JOCKEY-CLUB

O *Jockey-Club* realizou no domingo ultimo, com o resultado que damos na secção do costume, a corrida que havia

Pavilhão Central, que estava decorado com muita simplicidade e elegancia, usaram da palavra os srs. dr. Cordeiro da Graça e Thomaz Rabello, que, em nome do Jockey-Club, saudaram o sr. presidente da Republica e o povo e soberanos portuguezes.

Serviram de juizes de chegada os srs. Alfredo E. dos Santos e Barão de Peixoto Serra em todos os pareos; dr. Lauro Muller, Conselheiro Camelo Lampreia e commandante Silva Ribeiro no *Grande Premio Brasil Portugal*; o capitão tenente Libanio Lins e o tenente Conde de Arnoso no pareo *Marinha Portuguesa*.

*Portugal*, o *starter*, acompanhado pelo director de corridas sr. Alberico Possolo, dirigiu se á raia no lindo *phaeton* do sr. major J. C. de Barros, tendo pouco antes desfilado em frente á tribunas os oito campeões da importante prova.

Do rendimento liquido dos portões, o Jockey-Club offereceu 25% em beneficio da Liga contra a Tuberculose em Portugal e 25% para a Associação Brasileira dos Homens do Mar.

Além das pessoas já citadas, vimos tambem no Pavilhão Central: as axmas. sras. Libanio Lins, Andrade Pinto, Arlinda Pacheco, J. Gusmão, A. Santos, Silva Moura, M. Teixeira, F. Aguiar; senho-



Entrada no portão principal do Jockey-Club da comitiva presidencial.—Na frente o dr. Cordeiro da Graça, presidente do Jockey Club e mlle. Rodrigues Alves.  
Em seguida o dr. Fernando Mendes, com mme. Camelo Lampreia

ritas Friburgo, de S. Clemente, C. Fuentes, Costa Lima, Dias, Maria Pia, Helena Goudin, Laport, Belache e os srs. Conde de Avellar, Visconde de Veiga Cabral, Eugenio da Silveira, almirante Bueno Brandão, capitães de fragata Marques da Rocha e Benjamin de Mello, dr. Andrade Pinto, dr. Nunes Berford, dr. Campos Tourinho, dr. J. de Lima Pires Ferreira, José Lampreia, Francisco Murtinho, F. Laport, Maximiano Leilão, C. J. Fernando, Joaquim Gusmão, coronel Silva Moura, Baldomero C. Fuentes, tenente Alamiro Mendes, Placido Peres, dr. Maria Teixeira, dr. Caetano de Azevedo, F. Aguiar, o actor Chaby e muitos outros cujos nomes nos escapam.

## NOTICIARIO

A directoria do Derby-Club multou na sua ultima corrida os jockeys Marcelino em 500\$000, Eurico Gonçalves e German Fernandez em 200\$000 e H. Barboza em 100\$000.

— O Jockey-Club, tambem por occasião da sua ultima corrida, multou os jockeys Luiz Rodrigues e George, este em 150\$000, e aquelle em 300\$000, fazendo reverter essas multas em beneficio da «Liga contra a Tuberculose, em Portugal» e da «Associação dos Homens do Mar».

— E n beneficio das mesmas instituições cedeu, espontaneamente, o proprietario do Stud-Capital a quantia de 200\$, correspondente a 5% do primeiro premio do *Grande Brasil-Portugal*, ganho pelo seu cavallo Tres de Oro.

— Nos *stud-books* das sociedades sportivas foi registrado como proprieda-

dedo novo Stud Madrid o cavallo platino Crystal, que pertenceu ao Stud Jupiter.

— Falleceu no dia 6 o antigo jockey Pereira Junior, que obteve varias victorias em nosso *turf*, do qual ha longo tempo se achava afastado.

— Na vespera do *Grande Premio Brasil Portugal*, disputado no Jockey-Club, esteve bastante doente o poldro inglez Orél.

— Durante a semana finda sentiram-se em trabalho os animaes Vesper, Ouvidor e Avahy.

— Tem melhorado o poldro inglez Scarpia, da coudelaria Napolitana, que molestia aguda impediu de disputar o «*Classico Experiencia*».

— Deve estrear brevemente o cavallo rio grandense Perigo, filho de Holy-



O sr. presidente da Republica, dr. Lauro Muller, em companhia dos directores do Jockey-Club no dia da grande corrida em homenagem á officialidade da canhoneira *Patria*

Friar e egua por Cegonha, de propriedade do sr. Albano G. de Oliveira.

— Nasceram ha dias nesta capital duas lindas potrancas por Multicolor, sendo uma de meio sangue, filha de Elisabeth, e outra de puro sangue, filha da egua Kita, esta por Bend'Or e Maracanã. Pertence a ultima á coudelaria Gironda.

## A CORRIDA DE HOJE

### DERBY-CLUB

#### PROGRAMMA

1º pareo — *Seis de Março* — 1.200 metros—1:000\$000 e 200\$000—(Peso 52 kilos)—Malho, Polonia, Eddy, Mystério, Hercilia, Rhighi, Boer, Rio Grande, Blondinette e Rima.

2º pareo — *Progreso* — 1.500 metros — 1:000\$000 e 200\$000 — Argelia 55 kilos, Castanha 50, Tarantella 51, Agi 52, Joubert 52 e Faisca 52.

3º pareo *Derby Nacional* — 1.609 metros—1:000\$000 e 200\$000 — Orgulhosa 54 kilos, Volga 52, Iracema 54, Tetuan 53 e Espadilha 53.

4º pareo — *Excelsior*—1.609 metros—1:000\$000 e 200\$000 — Josephus 52 kilos, São Lourenço 52, Juca Tigre 54, Independente 51 e Barba Azul 53.

5º pareo— *Dr. Frontin*— 2.000 metros — 1:200\$000 e 240\$000—(Peso 53 kilos)—Buenos Aires, Caprichoso, Toay, Obélisque, Ouvidor, Madame e Val d'Or.

6º pareo—*Rio de Janeiro*— 2.000 metros— 1:200\$000 e 240\$000 -- Ferramenta 49 kilos, Descrente 52, Illimani 56, Lord 51 e Oder 56.

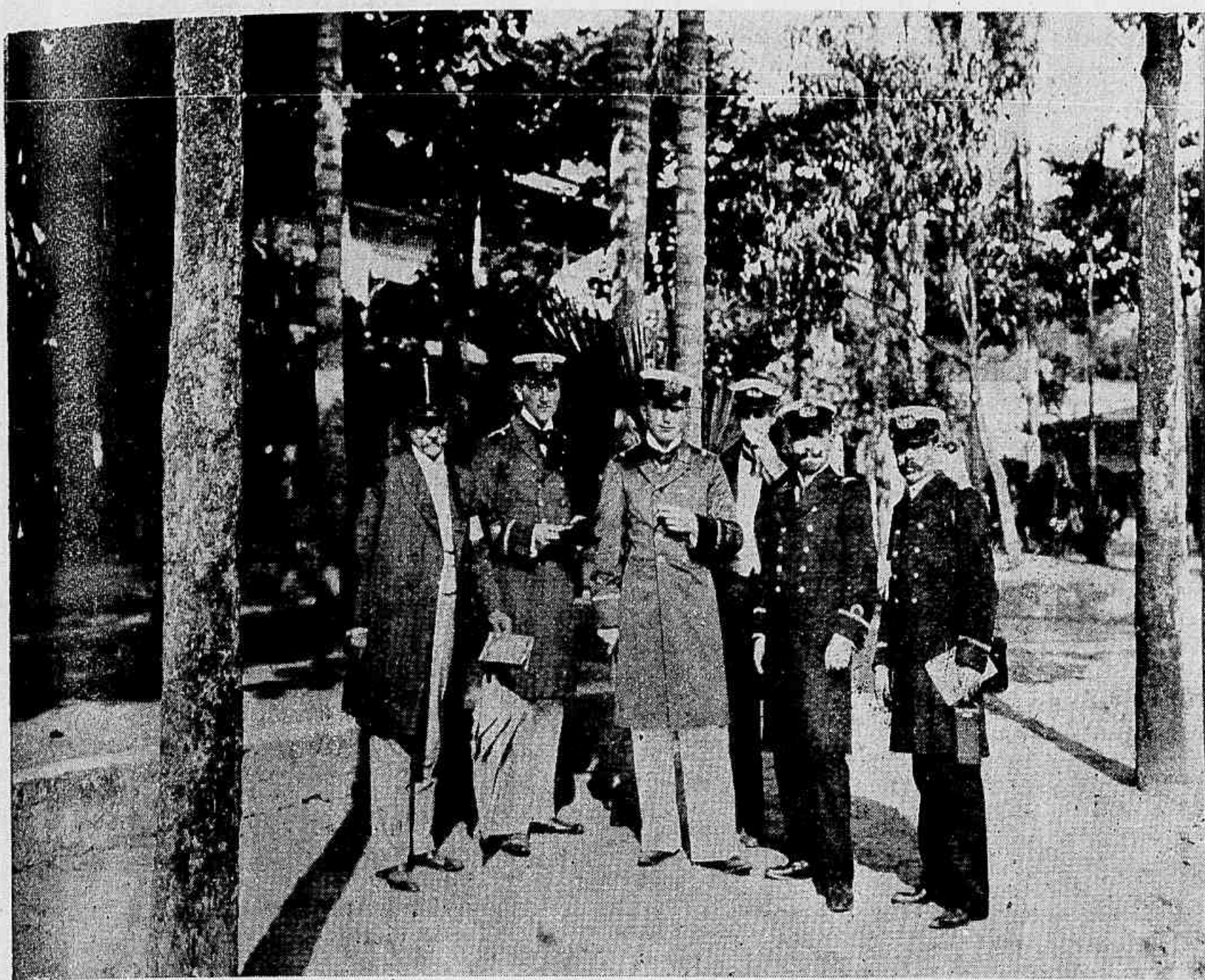
Para as corridas de hoje os nossos palpites são os seguintes:

Rio Grande—Rhighi.

Faisca—Castanha.

Espadilha—Tetuan.

Juca Tigre—Independente.



Jockey-Club.—Officialidade das canhoneiras Patria e Panther, visitando o encilhamento

Val d'Or—Madame.  
Oder—Illimani.

AZARES

Malho, Agi, Volga, Josephus, Ouvidor e Lord.

## CORRIDAS REALIZADAS

### JOCKEY-CLUB

13ª CORRIDA, EM 8 DE OUTUBRO

169—Pareo CARIDADE — 1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

Zut, cast., 4 annos, 52 ks., S. Paulo, por Zut e Vidoca, do sr. E. Alexandre (J. de Pino)..... 1  
Rhigi, 52 ks. (A. Fernandez)..... 2  
Rio Grande, 54 ks. (H. Barbosa)..... 3  
Herval, 53 ks. (L. Hess)..... 0  
Atir, 53 ks. (D. Diaz)..... 0  
Kaizer, 52 ks. (Ramon)..... 0  
Tempo 113 1/2".  
Rateios: 58\$800 e 203\$800.  
Ganho com muito esforço, por cabeça; bom 3º, a um corpo.

170—Pareo CANHONEIRA PATRIA — 1.650 metros — 1:000\$ e 150\$000.

Sterlina, al., 5 annos, 53 ks., Republica Argentina, por Violin e Narah II, do Stud El Jockey (A. Zalazar)..... 1  
Juca Tigre, 53 ks. (George)..... 2  
Dons de Agosto, 53 ks. (Marcellino)..... 3  
Vincio, 51 ks. (J. Moraes)..... 0  
Não correram Avahy e Volga.  
Tempo 111 1/2".  
Rateios: 153 100 13\$600.  
Ganho firme, por pescoço; o 3º a um corpo e meio.

171—Pareo MARINHA BRASILEIRA — 1.650 metros—1:000\$ e 150\$000.

Espadilha, al., 5 annos, 53 ks., S. Paulo, por Zut e Vidoca, dos srs. Alcoba & Garcia (A. Olmos)..... 1  
Lulú, 52 ks. (George)..... 2  
Tetuan, 52 ks. (A. Zalazar)..... 3  
Faisca, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0  
Não correu Perola.  
Tempo 114".  
Rateios: 20\$600 e 23\$500.  
Ganho com esforço, por pescoço; o 3º a dois corpos.

172—Pareo MARINHA PORTUGUEZA — 1.650 metros—1:000\$ e 150\$000.

Ferramenta, cast., 4 annos, 53 ks., Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do sr. Francisco Alves (George)..... 1  
Capital, 53 ks. (M. Torterolli)..... 2  
Tupy, 53 ks. (Marcellino)..... 3  
Urano, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0  
Desleal, 54 ks. (A. Olmos)..... 0  
Tempo 112".  
Rateios: 16\$200 e 19\$100.  
Ganho firme, por corpo livre; mesma distancia entre o 2º e o 3º.

173—Pareo CLASSICO EXPERIENCIA—1.609 metros — 1:500\$ e 225\$000.

Pery, cast., 3 annos, 56 ks., Republica Argentina, por Violin e Eneida, da Coude-laria Paulista (L. Rodrigues)..... 1  
Manilla, 52 ks. (A. Zalazar)..... 2  
Flor de Lys, 52 ks. (Ramon)..... 3  
Blondinette, 52 ks. (M. Torterolli)..... 0  
Sombra, 52 ks. (A. Olmos)..... 0  
Sempreviva, 52 ks. (H. Barbosa)..... 0  
Não correu Scarpia.  
Tempo 112 1/2".  
Rateios: 11\$200 e 15\$600.  
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a dois corpos.

174—Pareo GRANDE PREMIO BRASIL-PORTUGAL — 2.000 metros—4:000\$ e 600\$000.

Tres de Oro, al., 5 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Chilliack e Genoveza, do Stud Capital (M. Torterolli)..... 1  
Val d'Or, 52 ks. (L. Hess)..... 2  
Orél, 55 ks. (Ramon)..... 3  
Toay, 55 ks. (B. Cruz)..... 0  
Ouvidor, 54 ks. (E. Gonçalves)..... 0  
Buenos Aires, 52 ks. (A. Zalazar)..... 0  
Caprichoso, 55 ks. (D. Diaz)..... 0  
Vesper, 51 ks. (J. Moraes)..... 0  
Não correu Tosca.  
Tempo 135 1/2".  
Rateios: 48\$600 e 75\$400.  
Ganho facilmente, por tres corpos; meio corpo entre o 2º e o 3º.

175—Pareo JOCKEY-CLUB — 1.800 metros — 1:000\$ e 150\$000.

Deserente, al., 5 annos, 52 ks., Republica Argentina, por El Amigo e Fragata, da Coudelaria Napolitana (Ed. Luiz)..... 1  
Oder, 56 ks. (Ramon)..... 2

Lord, 52 ks. (L. Hess)..... 3  
Illimani, 56 ks. (A. Fernandez)..... 1  
Não correu Seccion.  
Tempo 121".  
Rateios: 21\$100 e 23\$100.  
Ganho com esforço e de ponta á ponta, por corpo livre; meio corpo do 2º ao 3º.  
— Movimento geral das apostas : 55:295\$000.

## ROWING

### A REGATA DE NOVEMBRO

A regata de Novembro, promovida pelo Club de Botafogo, será o fecho de ouro da brilhante temporada de 1905.

Todas as atenções da população carioca, que cada dia mais se interessa pelo desenvolvimento do nobre sport da canotagem, estão desde já voltadas para o proximo torneio que a 12 do mez vindouro se travará com a maior imponencia nas tranquillias aguas da encantadora enseada de Botafogo.

N'esse dia serão disputados, como já tivemos oportunidade de noticiar, o Campeonato Brasileiro do Remo, em canoe, a prova classica Taça Sul America, em yoles-franches a 4 remadores, juniors e o Campeonato Escolar Municipal pelos alumnos do Instituto Profissional Masculino, tambem em yoles-franches a 4 remadores.

Os ensaios das equipes concorrentes á grande regata têm estado animadissimos, o que dá a entender que novas e bellas pugnas dentre em breve vão ser travadas entre as sociedades nauticas filiad as á Federação Brasileira das Sociedades do Remo a quem se deve, incontestavelmente, o assombroso desenvolvimento que tem tido o sport da canotagem na Capital do Brasil.



O cavallo Trez de Oro que venceu o 6º pareo Brasil-Portugal

### CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Em assembléa geral effectuada a 28 do mez findo foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos da conhecida sociedade durante o periodo de 1905—1906: presidente, Manuel Joaquim da Conceição; vice-presidente, João Nepomuceno Campos Braga; 1º secretario, Arthur Souza Carneiro; thesoureiro, Victor Santos; bibliothecario, Manuel Pereira Martins; director de regatas, Carlos Fonseca; conselho-fiscal, João Piedade, Manuel Cayres Braga e João Salgado.

### REGATAS EM SANTOS

Como dissemos em um dos ultimos numeros do Supplemento Sportivo, a União Paulista das Sociedades do Remo promove hoje na enseada de Santos

a sua primeira regata para a disputa do *Campeonato de S. Paulo*, em *yoles gigs* a 8 remadores.

A este grande certamen, com o qual a União inicia sua série de torneios nauticos, concorrem cinco sociedades de S. Paulo e de Santos.

São ellas o Club Internacional, Club Santista, Club de Regatas de S. Paulo, Vasco da Gama e Saldanha da Gama.

O Club Esperia que tambem achava-se inscripto, devido á transferencia da regata, infelizmente retirou as suas inscripções e desligou-se da União.

A regata, que é esperada com interesse, desdobra-se no seguinte programma :

1º pareo — Escaleres a 4 remadores — 800 metros — Amadores — *Marte*, do C. R. S. Paulo; *Chaimite*, do C. R. Santista; *Tapuya*, do C. R. Internacional e *Guayanas*, do C. R. Saldanha da Gama.

2º pareo — Baleeiras a 4 remadores — 600 metros — *Alda*, do C. R. Saldanha da Gama; *Lauricy*, do C. Internacional de Regatas e *Iracy*, do C. R. Santista.

3º pareo — *Yoles gigs* a 4 remadores — 2.000 metros — CAMPEONATO DO ESTADO DE SÃO PAULO — *Pirajá*, do C. R. S. Paulo; *Europa*, do C. R. Santista; *Guaraciaba*, do C. R. Saldanha da Gama e *Pirahy*, do C. I. de Regatas.

4º pareo — Escaleres a 4 remadores — 1.000 metros — *Tapuya*, do C. I. de Regatas; *Marte*, do C. R. S. Paulo; *Chaimite*, do C. R. Santista e *Guayanas*, do C. R. Saldanha da Gama.

5º pareo — *Natação* — 300 metros — Amadores

6º pareo — Embarcações dos navios surtos n. porto de Santos — 2.000 metros.

#### REGATAS NO RIO GRANDE DO SUL

O Ruder Club, de Porto-Alegre, realizou a 24 do mez findo, com grande imponencia e na



O cavallo *Ferramenta* que venceu o 4º pareo Marinha Portuguesa

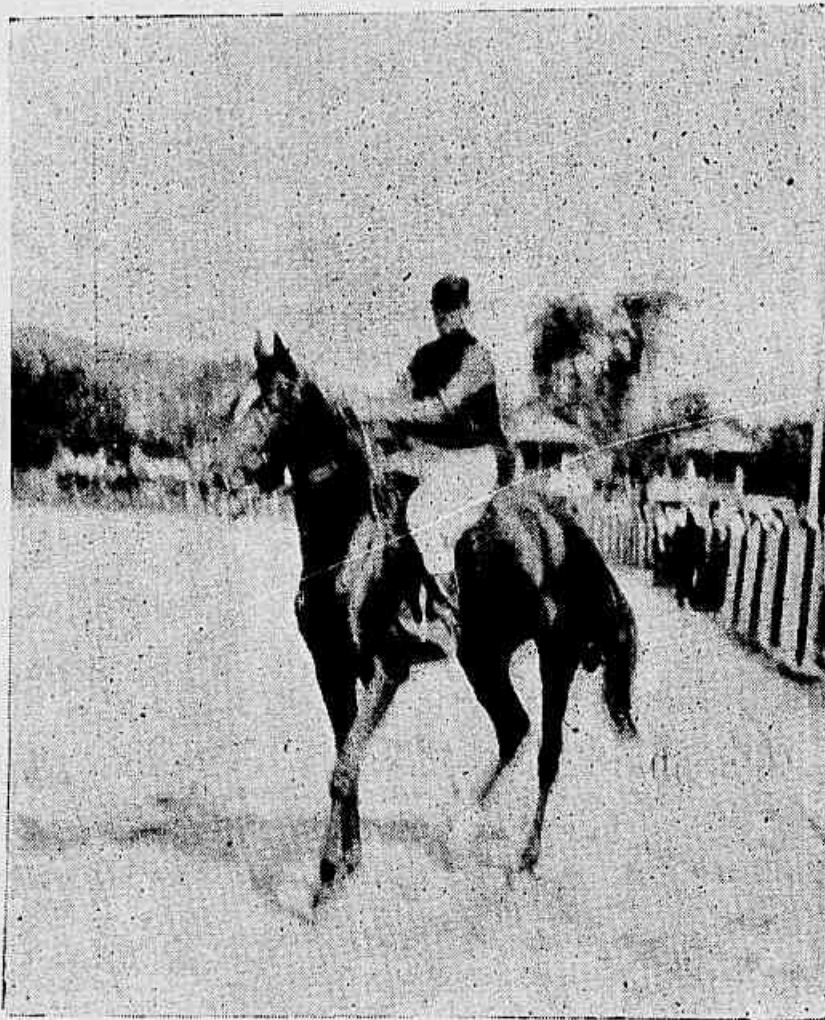
presença de numerosa e selecta concurrecia uma regata de resistencia, a remo, e no percurso de 11 kilometros

Tomaram parte neste torneio a sociedade promotora e os Clubs de Regatas Tamaritê, Germania e Barroso.

A regata deu-se da seguinte forma: á 8, 35 da manhã foi dada sahida ao *gig Gretchen*, que partiu veloz com rumo do norte e impulsionado pela sua guarnição que compunha-se dos *rowers* A. Panitz, D. Carvalho Ripper Monteiro, A. O. Becker e C. Torres Junior (patrão).

Dz minutos após zarpar o *Florentina* bem remado pela sua guarnição da qual faziam parte H. Bulau (patrão), Hugo Isler, Villarinho, Oswaldo Schneider e E. Torres Sobrinho (remos).

O *yle Olinda* foi o ultimo a sahir, dez minutos depois do *Florentina*, vigorosamente remado pela sua guarnição que era composta dos



A equa *Espadilha* que venceu o 3º pareo Marinha Brasileira

*rowers* Oscar Jaeger, (patrão), H. Ahrons, E. Mund, O. Bulau, F. Reimer, A. Glitz e A. Mundt, (remos).

Uma vez partida a ultima embarcação os convidados do Club Porto Alegre, foram gentilmente obsequiados pela directoria do mesmo com profuso *lunch*.

A ansiedade pela volta dos escaleres foi se tornando intensa e crescendo sempre, até que foi dado o grito de *botes á vista*! Immediatamente partiram escaleres de todos os clubs para receber no largo, os correlores aulizes.

A volta do *Gretchen* foi feita no tempo de 56' 46" e 3/5; em 2º chegou o *gig Florentina*, que deu o tempo de 53' 23" .

O *gig Olinda* gastou 56' 31" e 2/5 até o poste do vencedor.

A victoria, portanto, coube á gloriosa e nobre embarcação *Florentina* com a vantagem de oito segundos e 2/5.

Verificado o resultado official, foram todos os remadores aclamados e abraçados pelos seus companheiros de lutas e pelos assistentes.

## CYCLISMO

### CLUB JUVENIL SPORTIVO

#### A grande corrida de hoje

O Club Juvenil Sportivo, com a grande corrida, encerra hoje brilhantemente a sua presente estação sportiva.

O torneio que dentro em poucas horas vae se travar na pista do Jardim Zoologico, obedece a um convidativo programma, o qual se desdobra em um concurso de tiro em 9 pareos cyclo-pedestres.

A 1ª turma de atiradores concorre ao *Grande Premio 24 de Abril* (medalha do ouro); o outro grande premio, tambem com medalha de ouro, denominado *União Brasileira das Sociedades Cyclistas*, é destinado á 2ª turma de amadores cyclistas.

Pela forma com que os concorrentes inscriptos se apresentam, isto é, bem cotejados e animados é de crer que a reunião sportiva do Juvenil, seja devéras encantadora e attrahente.

### SPORT CLUB

#### A corrida de domingo ultimo

Foi uma das reuniões mais concorridas deste anno a de domingo ultimo.

Ao grande certamen velocipedico, promovido pela prospera sociedade, o qual se realizou com o maior brilhantismo, assistiu uma selecta concurrecia de distintas familias e *sportsmen*, não tendo faltado a animação e o entusiasmo que sempre se notam com prazeres nas festas do Sport-Club.

O programma, organizado a capricho, foi todo cumprido á risca; á excepção, porém, do pareo de honra, para o qual achavam-se voltadas, com justa razão, as vistas dos assistentes, visto que a 3ª turma a elle concorreria em excellentes condições de *en-trainement*, o qual foi disputado sem ordem e mesmo sem lealdade, os demais accusaram esplendido resultado, como se evidenciava das resenhas publicadas pelos jornaes diarios.

A grande corrida não desmereceu, apesar das irregularidades do grande premio; os vencedores receberam os applausos dos convidados pela forma galharda com que se portaram.

Durante toda a festa sportiva tocou a banda de musica do couraçado *Riachuelo*; a digna directoria, tendo á frente o seu incansavel presidente Marcellino Torres, cercou seus convidados das maiores attentões, pelo que se mostraram altamente gratos.

Eis o resultado geral das carreiras :

1º pareo — Club Athletico Major Dias Jaca — 500 metros — Bicyclette — 7ª turma — Jupiter em 1º e Athos em 2º.

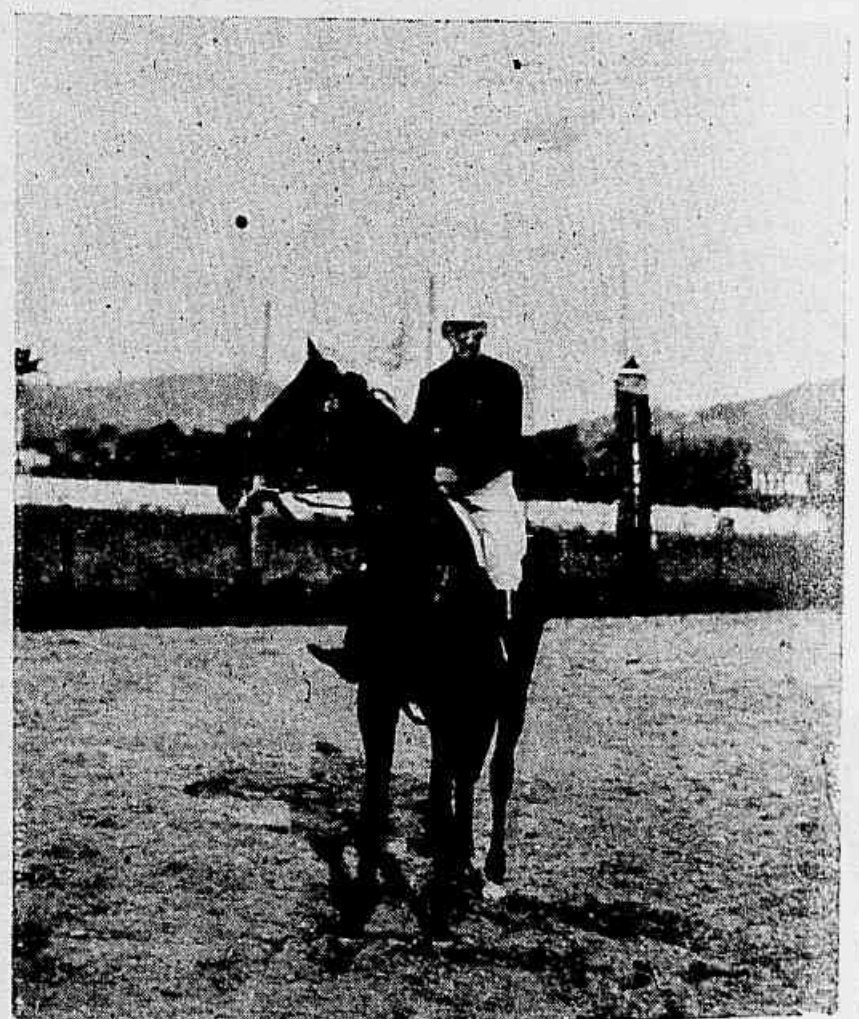
2º pareo — Club Sportivo Carioca — 1.000 metros — Bicyclette — 6ª turma — Sport em 1º (1', 53") e Friol em 2º.

3º pareo — Alvaro Assumpção Mello — 1.000 metros — Pedestre — Inscriptões livres — Syrtis em 1º (3', 34 3/5") e Friol em 2º.

4º pareo — 1.000 metros — Handicap — Bicyclette — Inscriptões livres — Bragança em 1º (1', 47") e Luso em 2º.

5º pareo — GRANDE PREMIO SPORT-CLUB — 6.000 metros — Bicyclette — 3ª turma — Satanaz em 1º (12' 8 3/5") Loret em 2º e Rff em 3º.

6º pareo — Club Juvenil Sportivo — 2.000 metros — Bicyclette — Corredores do C. J. S. — Mauro em 1º (3', 39 3/5") e Barão em 2º.



O cavallo *Pery* que venceu o pareo Classico Experiencia

7º pareo — Touring Club do Rio — 1.500 metros — Bicyclette — 5ª turma — Jordão em 1º e Rectir em 2º.

8º pareo — Roldão Ribeiro — 4.000 metros — Bicyclette — 2ª turma — Luso em 1º (7', 57") e Bragança em 2º.

9º pareo — Echo Sportivo — 2.000 metros — Bicyclette — 4ª turma — Loret em 1º (4') e Jordão em 2º.

1º pareo — *Revista da Semana* — 500 metros — Pedestre — Inscriptões livres — Ailema em 1º e Athos em 2º.

#### NOTÍCIAS DIVERSAS

A 18 do andante o Velo-Club entra em seu 9º anniversario de lutas gloriosas; a *Revista da*

Semana, antecipadamente, saúda a valente pleade de *veloceman* pela data que é de justo orgulho para todos os associados da veterana sociedade cyclica, brilhantemente dirigida ha mais de 3 annos pelo apaixonado *sportsman* sr. Fideleino Leltão.

No domingo proximo, isto é, de hoje á 8 dias realiza-se a grande corrida de anniversario com os dous pareos de honra, no soberbo velodromo da rua Haddock-Lobo e com a qual fica inaugurada a installação da luz electrica.

O festival promete cercar-se de grande brilhantismo; os amadores, principalmente os das turmas fortes, preparam-se extraordinariamente para o maior realce do certamen.

— Terça-feira da semana passada, os associados do Club Sportivo Carioca, reunidos em assembléa geral ordinaria, elegeram a seguinte directoria, para reger os destinos da conhecida sociedade, durante o resto deste anno e parte do vindouro: presidente, João Evaristo de Araujo Braga; vice-presidente, Felix Moreira Ribeiro; 1.º secretario, João Avelino de Almeida; 2.º secretario, João Sinto Jorge; 1.º thesoureiro, Antonio Forjaz Coutinho; 2.º thesoureiro, Arnaldo Teixeira; procurador, Mario Pinto; 1.º director de corridas, Germano Mendes; 2.º director de corridas, Manuel da Rocha; conselho fiscal: Agostinho Moreno, Ernesto Machado e José Pinto.

Os novos directores serão empossados hoje de seus cargos em assembléa geral.

— No *stand* do Club Athletico. Major Dias Jacaré realiza-se hoje, promovido por essa sociedade, entre os seus amadores, um interessante to neio de tiro, dividido em quatro turnos.

— O Club Sportivo Carioca pretende levar a effeito em S. Domingos (Nitheroy) um torneio cyclo-pedestre.

A data ainda não está marcada, mas parecem-se que a projectada corrida se realiza neste ou no proximo mez.

## FOOT-BALL

### MATCHES JOGADOS

F. & ATHLETIC C. CONTRA SOUTH AMERICAN F. C.

No *ground* do The Bangú Athletic Club dous *teams* do Foot-Ball & Athletic Club e do South American bat ram-se oficialmente domingo ultimo.

A ultima hora não compareceram diversos jogadores de ambas as sociedades, as quaes foram substituidos por elementos do Bangú.

A victoria coube ao Athletic por quatro *goals* a 0.

Ao encontro assistiram diversas familias e *sportsmen*, não tendo sido regateados applausos por accasão dos bellos feitos.

Os rapazes regressaram ao cahir da tarde, penhorados com as attentões que os directores e socios do Bangú lhes dispensaram.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

### Festival sportivo

Esteve concorridissimo de familias e de associados o festival sportivo promovido domingo passado por esta prospera sociedade.

Para o seu maior realce, a sympathica rapaziada ornamentou com profusão e gosto a séde social.

Foram umas horas encantadoras que os convidados passaram no America, em alegre e communicativa convivencia, assistindo ao torneio de tiro, do qual sahiram vencedores, em 1.º com 22 pontos, Manoel da Cunha Lima, e em 2.º com 19, Alfredo Morhstedt.

A's 4 1/2 da tarde, como estava assentado, os *teams black* e *white* disputaram o *match* amistoso do qual resultou o empate de quatro *goals*.

Os *teams* estavam assim constituidos: BLACK—Gustavo; Nabuco e M. Mohrstedt; Sayão, Lisboa e A. Klotz; Flores, V. Boas, Lucas, Oswaldo e Ricardo.

WHITE—Zarline; Xavier e Xexes; Brupo, Anthero e Romeu; Ernesto, Vasco, Amilcar, Keller e Machado.

Os *foot.ballers*, comquanto sejam ainda novatos, muito promettem para o futuro; os assistentes applaudiram, ao terminar o *match*, os *teams* pela fórma galharda com que se eportaram durante a luta.

### MATCHES ANNUNCIADOS

THE RIO CRICKET & A. A. CONTRA FLUMINENSE F. C.

### Um match importante

Um importantissimo *match* está marcado para hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, entre os valentes *teams* do The Rio Cricket & Athletic Association e do Fluminense Foot-Ball Club, em homenagem á distincta officialidade da canhoneira *Patria*.

O producto das entradas do *ground* da rua Guanabara reverterá, em partes iguaes, em beneficio dos cofres do Instituto de Socorros a Naufragos de Lisboa e da Associação Protectora dos Homens do Mar do Brasil.

Os respectivos *teams* acham-se constituidos de disciplinados e valentes *foot.ballers*, o que é a garantia segura de uma empolgante luta, á qual assistirá a officialidade do bello vaso de guerra luzitano, ministro e consul portuguez e o *smart* da população carioca.

F. & ATHLETIC C. CONTRA FLUMINENSE F. C.

Hoje, ás 9 horas da manhã, será jogado no *ground* do Fluminense Foot-Ball Club, á rua Guanabara, o *return match* entre os primeiros *teams* dessa pujante sociedade e do Foot-Ball & Athletic Club.

Os *teams* que vão se medir em forças estão organizados com os melhores elementos de que ellas dispõem, para o maior attractivo do *match*.

FLUMINENSE F. C. CONTRA BOTAFOGO F. C.

Pela primeira vez, o primeiro *team* do Botafogo Foot Ball Club vae bater-se domingo vindouro contra o primeiro do Fluminense Foot-Ball Club.

O *match* que será jogado ás 3 1/2 da tarde, está despertando attenção entre *sportsmen*, visto a homogeneidade das respectivos *teams*.

BANGU' A. C. CONTRA AMERICA F. C.

Tambem hoje á tarde haverá um outro *match*, oficialmente, os primeiros *teams* do The Bangu Athletic e do America Foot-Ball Club.

O encontro está marcado para ás 3 1/2 horas da tarde no *field* da segunda das referidas sociedades.

## POMBOS CORREIOS

ALTO DA SERRA A S. PAULO

### 1ª Corrida Extraordinaria

Como noticiamos no ultimo numero, a Sociedade Colombophila Brasil fez effectuar domingo ultimo a 1ª corrida extraordinaria de pombos correios, entre Alto da Serra á Capital de S. Paulo.

Concorreram a este certamen preparatorio 55 pombos pertencentes aos amadores-socios seguintes: Ernesto Picossi, Manuel Ferreira, Daniel do Amaral, Antonio Pinto Junior, João B. de Brito, Emilio Van Hante, dr. Leonidio Ribeiro, Antonio Didion, Frederico Cunha, Americo de Barros, Francisco Martins Ferreira e Antonio José de Castro.

Foi vencedor da 1ª turma, de inscripção geral, medalha de ouro, entre os associados, um pombo pertencente ao amator dr. Leonidio Ribeiro, em 50 minutos, sendo a velocidade desenvolvida pelo pombo, de 900 metros por minuto.

Em 2.º lugar, 1 minuto e 10 segundos de differença, chegou um pombo pertencente ao amator sr. João B. de Brito, e em 3.º lugar, um producto do amator sr. Ernesto Picossi.

Da 2ª turma foi vencedor em 1.º lugar, (medalha de ouro), um pombo do amator sr. Daniel do Amaral, e em 2.º um pombo do concorrente sr. Manoel Ferreira.

O julgamento foi feito pelos registradores «Carneiro».

Serviram na commissão julgadora os srs. João Gomes Junior, João Candido Carvalho, José Francisco Marcondes e Ludovico Martins.

De juiz de partida, no Alto da Serra, o sr. F. Fissot, chefe da estação.

## DIVERSOS

CLUB SPORTIVO DE COPACABANA

Fundou-se ha poucos dias no salubre arrabalde de Copacabana, por iniciativa de um grupo de *sportsmen*, uma outra sociedade com a denominação acima, a qual tem por fim proporcionar o desenvolvimento physico dos seus associados por meio do *foot-ball*, *athletismo*, *acrobacia*, etc.

O novel club é regido pela seguinte directoria: presidente, João Ozorio; vice-presidente, Antonio M. Cunha; 1.º secretario, Fernando José Cordeiro; thesoureiro, Agenor Oliveira; procurador, Adhemar Veiga; director dos *sports*, Fernando Cordeiro; conselho fiscal: Eduardo Cunha, Leopoldo Rodrigues e Octaviano Veiga.

A inauguração official do Club Sportivo do Copacabana está marcada para janeiro do anno vindouro.

## TIRO AO ALVO

CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO INTER CLUBS

### Sport Club, Campeão

A prova final do Campeonato inter-clubes de tiro ao alvo, na distancia de 15 metros, disputada domingo passado com todo o brilhantismo no *stand* do Jardim Zoologico pelos seis amadores do Sport Club e um do Club Juvenil Sportivo resultou, pela segunda vez, a victoria daquella sociedade na pessoa de seu habil atirador Mario de Queiroz Menezes que, alvejando quatro cartões fez 88 pontos.

Seguiram-se: em 2.º lugar, Manuel Dias de Carvalho com 85 pontos e em 3.º, Antonio Gonçalves da Cunha, com 84, também do Sport Club.

Não obtiveram collocação José Manuel Barreira, Alexandre José dos Santos e Arnaldo Tronconi de Araujo, do Sport Club e major Bernardo de Oliveira, do Club Juvenil Sportivo.

Os laureados, findo o torneio, foram vivamente felicitados pelo brilhante resultado obtido.

E assim terminou a grande prova em boa hora, no anno passado, instituida pela florescente sociedade sportiva.

## PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Manteve-se animadissima a função intima de domingo ultimo na *cancha* da importante sociedade, tendo comparecido quasi todos os amadores.

Disputaram-se com a galhardia de sempre nada menos de 16 partidos, simples e duplos, a 20 pontos, os quaes accusaram bellissimo resultado.

Nesta reunião sportiva reapareceu o conhecido amator da 1ª turma Chito, o que foi motivo de satisfação entre todos os *aficionados*.

Os partidos jogados foram os seguintes: 1.º—Brasil—Plácido, contra Netto—Chiquito; vencedor o primeiro bando.

2.º—Rio contra Nemo; vencedor o primeiro. 3.º—Inicial—D'Artagnan, contra Honor—Rigoletto; vencedores os primeiros.

4.º—Espinheiro—Valongo, contra Mauro—Pinhão, vencedor o segundo bando.

5.º—Neto—Chiquito, contra Inicial—D'Artagnan; vencedores os primeiros.

6.º—Rio contra Nemo; vencedor o segundo.

7.º—Honor—Rigoletto, contra Vulcano—Espinheiro; vencedor o primeiro bando.

8.º—Plácido—Chiquito, contra Pinhão—Neto; vencedor o segundo bando.

9.º—Brasil—Nemo, contra Machado—Honor; vencedores os primeiros.

10.º—Rio—Valongo, contra Espinheiro—Inicial; vencedores os primeiros.

11.º—Plácido—Pinhão, contra Netto—Rigoletto; vencedor o segundo bando.

12.º—Brasil—Vulcano, contra Valongo—Rio; vencedores os primeiros.

13.º—Chiquito—Pinhão, contra Honor—Machado; vencedores os segundos.

14.º—Neto—Plácido, contra Vulcano—Rigoletto; vencedor o primeiro bando.

15.º—Valongo—Honor, contra Plácido—D'Artagnan; vencedores os primeiros.

16.º—Chiquito—Pinhão, contra Netto—Plácido; vencedor o segundo bando.

Para hoje os valentes amadores annunciam outra attrahente função.

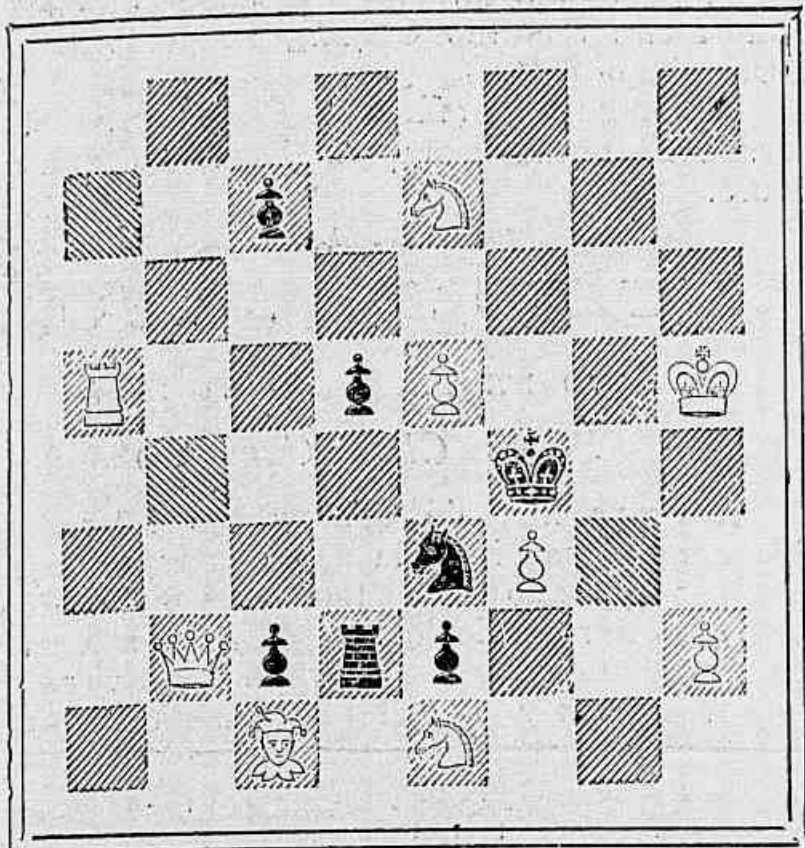
FRONTÃO BRASILEIRO

Tambem domingo ultimo estiveram reunidos na *cancha* do antigo Frontão Brasileiro diversos *aficionados* que passaram um dia agradável entre-lhes ás disversões de partidos e *quinielas*.

Hoje elles reunir-se-ão novamente ás horas habituaes.

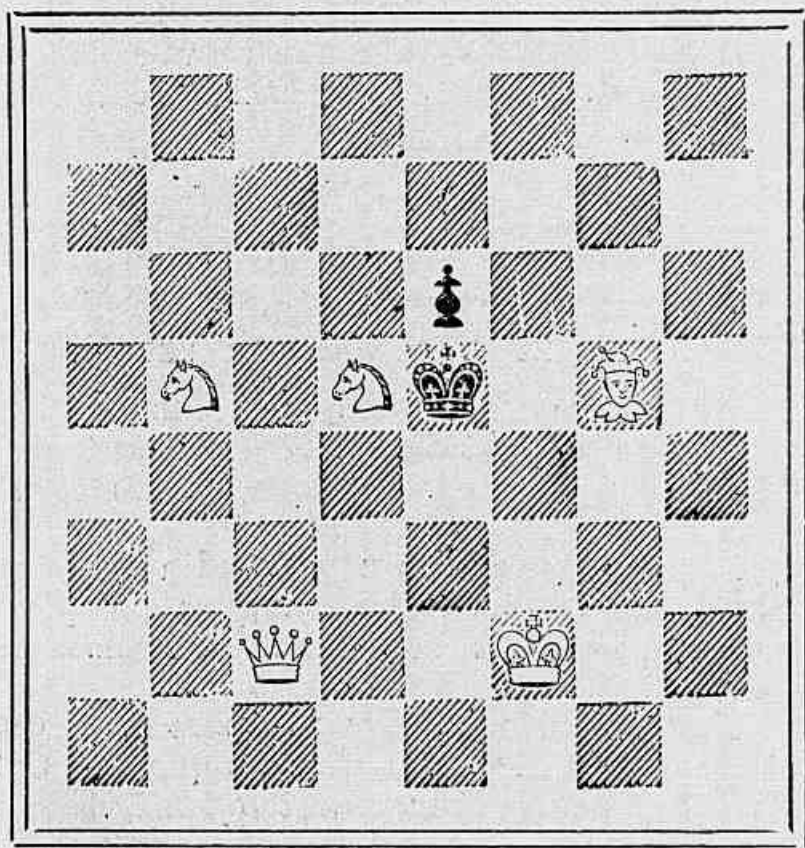
# XADREZ

PROBLEMA. N. 455 — Tosito & Lipman  
(S. Paulo)  
Pretas (7)



Brancas (9) mate em dous lances.

PROBLEMA N. 456 — Juan Cerbo  
Pretas (2)



Brancas (5) mate em tres lances.

## SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 449 — Cisar.

1 B (3 C) B, P move; 2 D 1 R, etc.

Resolvidos pelos srs.: Theo, Julio Barreiras, J. Braga, Alipio de Oliveira, Arthur Guimarães (Barbacena) Ricardo Machado Junior, R. L. (São Paulo) Muzio, Caissano, Petronio, Silvano e D'Abret.

## Torneio do Club dos Diarios

Continua muito animado este importante torneio, em que com a excepção do campeão brasileiro dr. Caldas Vianna, estão concorrendo os mais fortes amadores d'esta capital, tendo se já realizado dous terços do numero de partidas que têm e ser effectuadas.

Damos abaixo o resultado até o dia 10 do corrente, assim como uma interessante partida jogada entre Raul de Castro e Augusto Silva.

|                     |       |        |
|---------------------|-------|--------|
| Raul de Castro..... | 8     | pontos |
| Heitor Bastos.....  | 8     | "      |
| José Pisa.....      | 7 1/2 | "      |
| Augusto Silva.....  | 7 1/2 | "      |
| R. S. Quayle.....   | 7     | "      |
| Th. Torres.....     | 6 1/2 | "      |

|                           |       |   |
|---------------------------|-------|---|
| Tito de Sá.....           | 6     | " |
| V. Ouro Preto.....        | 5 1/2 | " |
| W. Hentz.....             | 4 1/2 | " |
| Henrique Costa.....       | 4     | " |
| Quintino Bocayuva Junior. | 4     | " |
| Frola Pessoa.....         | 4     | " |
| G. Cunha.....             | 3 1/2 | " |
| Annibal C. Pereira.....   | 2 1/2 | " |
| Alvaro de Andrada.....    | 2     | " |
| Libanio L. Lins.....      | 1     | " |
| A. Burlamaqui.....        | 1/2   | " |

Partida 161 — Defesa dos dous cavalleiros

Brancas (Raul de Castro) Pretas (Aug. Silva)

|                  |               |
|------------------|---------------|
| 1 P 4 R          | P 4 C         |
| 2 C 3 B R        | C 3 B D       |
| 3 B 4 B D        | C 3 B R       |
| 4 P 3 D          | P 4 D         |
| 5 P x P          | C x P         |
| 6 C 5 C R        | C (3 B) 2 R   |
| 7 C 3 B D        | P 3 B D       |
| 8 Roque          | C 3 C R       |
| 9 P 4 B R        | B 4 B D x     |
| 10 R 1 T         | Roque         |
| 11 P 5 B R       | C (3 C) 5 B R |
| 12 C (3 B D) 4 R | B 3 C D       |
| 13 P 3 C R       | P 3 T R       |
| 14 P x C         | P x C         |
| 15 P x P C       | P 3 C R       |
| 16 P x P C       | P x P         |
| 17 C 6 B x       | R 2 C         |
| 18 C x C         | T x T x       |
| 19 D x T         | P x C         |
| 20 D x           | D x D         |
| 21 P x D         | R x P         |
| 22 B x P         | T 1 C D       |
| 23 B 2 D         | B 6 T R       |
| 24 T 1 R         | P 4 C R       |
| 25 B 3 B D       | B 2 B D       |
| 26 P 4 D         | T 1 R         |
| 27 B x P x       | B x P         |
| 28 T x B         | T x T         |
| 29 B x P         | B 4 B         |
| 30 B x T x       | R x B         |
| 31 P 3 B D       | P 4 T D       |
| 32 R 1 C         | R 5 B         |
| 33 R 2 B         | B 6 D         |
| 34 P 4 C D       | P 5 T D       |
| 35 B 5 D         | P 6 T D       |
| 36 P 6 B D       | R 4 R         |
| 37 R 3 R         | B 8 C D       |
| 38 P 5 C D       | B x B         |
| 39 P 6 C D       | R 3 D         |
| 40 P 5 B D x     | R 4 B         |
| 41 P 7 C D       | B 8 C         |
| 42 P 8 C faz D   | P 7 T D       |
| 43 D 6 D x       | R 5 B         |
| 44 D 4 D x       | R 4 C D       |
| 45 R 3 B         | R 3 B         |
| 46 R 4 C         | Abandonam     |

Heibas.

# ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-tina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1\$500

# Loteria Esperança

Extracção

EM 25 DE OUTUBRO

50.000\$000

Integraes por 2\$940

Acceptam se agentes em todas as localidades do Brasil.

Toda a correspondencia deve trazer as direcções bem claras, afim de evitar extravios, e ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Ant.ª do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052



Previne-se ao publico

que o legítimo ALLUM traz esta marca e aborta ou cura a influenza e constipações de 1 a 3 dias. Nas pharmacias de 1ª ordem, agentes geraes em S. Paulo Iaruel & C.—J. Barboza & C.—Rio. Rua da Quitanda 73 F e Ourives 86;